



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 31 de maio de 2022 - Ata n.º 49.

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Soldado Fruet** (na função de 1.º Secretário) e **Dr. Batista** (na função de 2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **49.ª Sessão Ordinária da 4.ª Sessão Legislativa da 19.ª Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito ao Sr. 2.º Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Dr. Batista – UNIÃO): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.º 48, de 30 de maio de 2022.) É o que consta na Ata, Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)



Peço à nossa assessoria, estou percebendo que tem um volume de pessoas lá na primeira galeria, por favor, que abram as portas. Ok. Consulto o nosso Deputado Soldado Fruet, que hoje está no cargo de 1.º Secretário, se há Expediente a ser lido.

SR. 1º. SECRETÁRIO (Deputado Soldado Fruet – PROS): Sim, Sr. Presidente, algumas mensagens enviadas pelo Governo.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Mensagens: (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.) Mensagem n.º 38/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 238/2022**), que dispõe sobre a criação do Quadro Próprio Estatutário, adequação das carreiras, cargos e vencimentos dos servidores públicos na estrutura organizacional do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Iapar – Emater; Mensagem n.º 39/2022, do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 239/2022**), que institui o Sistema Estadual e o Fundo Estadual do Esporte e dá outras providências.

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 257/2022** do Governador do Estado, comunicando que estará ausente do País, em agenda governamental na Itália, no período de 5 a 11 de junho do ano corrente; **Ofício n.º 1582/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Copel ao Requerimento n.º 7477/2021, do Deputado Nelson Luersen; **Ofício n.º 1573/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Superintendência-Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ao Requerimento n.º 1448/2022, do Deputado Goura; **Ofício n.º 1579/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 2202/2019, do Deputado Marcel Micheletto; **Ofício n.º 1581/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 199/2022, do Deputado Hussein Bakri; **Ofício n.º 1577/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 7005/2021, do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 2/2022** do Governador do Estado, comunicando que vetou parcialmente o Projeto de Lei n.º 67/2022 (**Veto Parcial autuado sob o n.º 7/2022**), sendo convertido na Lei n.º 21.052; **Ofício n.º 221/2022** do Governador do Estado, comunicando a restituição do Projeto de Lei n.º 142/2022; **Ofício n.º 224/2022** do Governador do Estado, comunicando a restituição do Projeto de Lei n.º 145/2022; **Ofício n.º 216/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei Complementar n.º 14/2021, sendo convertido na Lei Complementar n.º 246; **Ofício n.º 223/2022** do Governador do Estado, comunicando a restituição do Projeto de Lei n.º 143/2022; **Ofício n.º 220/2022** do Governador do Estado, comunicando a restituição do Projeto de Lei n.º 144/2022; **Ofício n.º 225/2022** do Governador do Estado, comunicando a restituição do Projeto de Lei n.º 139/2022; **Ofício n.º 222/2022** do Governador do Estado, comunicando a restituição do Projeto de Lei n.º 149/2022; **Ofício n.º 228/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 191/2022, sendo convertido na Lei n.º 21.049; **Ofício n.º 229/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 90/2022, sendo convertido na Lei n.º 21.051; **Ofício n.º 231/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 190/2022, sendo convertido na Lei n.º 21.048; **Ofício n.º 232/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 75/2022, sendo convertido na Lei n.º 21.050; **Ofício n.º 233/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 194/2021, sendo convertido na Lei n.º 21.061; **Ofício n.º 237/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 927/2019, sendo convertido na Lei n.º 21.058; **Ofício n.º 250/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 477/2020, sendo convertido na Lei n.º 21.059; **Ofício n.º**



244/2022 do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 115/2021, sendo convertido na Lei n.º 21.071; **Ofício n.º 243/2022** do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 1/2022, sendo convertido na Lei n.º 21.065; **Ofício n.º 1580/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 744/2022, do Deputado Boca Aberta Junior; **Ofício n.º 1574/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 218/2022, do Deputado Arilson Chiorato; **Ofício n.º 1578/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 6960/2021, do Deputado Douglas Fabrício; **Ofício n.º 1603/2022** da Casa Civil, encaminhando informações sobre as licitações promovidas pela Copel em abril de 2022. Senhor Presidente, por enquanto são essas as mensagens.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Esta Presidência anuncia a presença na Casa dos alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Adventista Boa Vista, acompanhados pelo Professor Cleiton Soares Santos e pelo Monitor Jaques Henrique de Oliveira. Sejam bem-vindos. Teremos aqui, no início da nossa Sessão, dois momentos para a fala do Deputado Alexandre Amaro e, na sequência, no Grande Expediente, do Deputado Soldado Fruet. Neste primeiro momento, por proposição do Deputado Alexandre Amaro, faremos a entrega de uma Menção Honrosa à Sr.ª Cristiane Justino Venâncio, lutadora de artes marciais, brasileira/estadunidense, mais conhecida como Cris Cyborg. Também acompanha a nossa lutadora o irmão dela, que é Presidente do evento Nação Cyborg, Presidente do Instituto Ação Colombo. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Então, com a palavra, inicialmente, no Pequeno Expediente, o Deputado Alexandre Amaro.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usou da palavra o Sr. Deputado Alexandre Amaro.



DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Muito boa tarde, Sr. Presidente. Muito boa tarde à Mesa Diretiva. Quero cumprimentar também o General Luna, que será homenageado. Quero cumprimentar aqui, em nome da minha esposa Vanilda, todas as mulheres. Você que nos assiste aí pela *TV Assembleia*, os alunos que aqui estão também do Colégio Adventista, sejam bem-vindos a esta Casa de Leis. Bom, quero falar um pouquinho aqui da nossa amiga Cris Cyborg, que esteve conosco inclusive na última semana na Marcha para Jesus e ela citou um tema muito interessante, Sr. Presidente, que me levou a fazer essa homenagem. Ela me disse assim: “Deputado, nunca fui, assim, muito lembrada pelos títulos que conquistei. Às vezes vemos alguns atletas sendo bem recepcionados, mas ganhamos o título, trazemos e às vezes esperávamos um pouco mais do lugar onde vivemos”. Às vezes o nosso atleta é muito reconhecido nos Estados Unidos, ele é reconhecido em outros países e no nosso País gostamos muito, ela tem 1 milhão e 200 mil seguidores no seu *Instagram*, mas falta às vezes aquele abraço próximo. Por isso a trouxe hoje neste lugar especial, nesta Casa de Leis, para fazermos essa grande homenagem à Cris Cyborg. Cristiane Justino Venâncio, conhecida como Cris Cyborg, é a atual campeã peso pena do Bellator, foi campeã do UFC, Strike Force e o Invicta UFC, fazendo dela a única mulher a conseguir um Grand Island do MMA. É considerada por muitos especialistas como a maior lutadora de MMA de todos os tempos. Então, está aí, Mabel, as mulheres sendo bem representadas, as nossas mulheres aqui da Assembleia, que sempre lutam por reconhecimento das mulheres. Está aí a Cris fazendo grande diferença nesse cenário. Cristiane Justino iniciou sua carreira no esporte aos 12 anos, jogando handebol, foi por conta do seu desempenho nesse esporte que ela ganhou bolsa de estudo em colégios particulares da capital paranaense e escolheu como caminho a faculdade de Educação Física. Foi quando Cris estava indo morar em Cascavel para cursar a faculdade de Educação Física para virar uma jogadora profissional de handebol que ela foi descoberta por um professor de *Muay Thai*, que se mostrou impressionado com o seu porte físico e a aconselhou a entrar para



o mundo das lutas. Cyborg é um apelido que se encaixa bem à Cristiane Justino, ela não tem peças biônicas, mas possui a resistência de quem parece forjada no aço e força sobre-humana quando comparada com as suas adversárias. A fala tranquila, carregada no sotaque curitibano, e a educação com que trata o próximo contrastam com a aparência muitas vezes bruta. A estatura privilegiada, Cyborg mede 1,73, é notória desde que a curitibana era criança. A família sempre conta que a menina era bem maior do que as amigas, e a força física não tardou a aparecer, Cyborg entrou quando entrou no handebol. A carreira esportiva era questão de tempo, até que as artes marciais entraram na vida desta curitibana. Cris Cyborg em ação no octógono é uma força da natureza, invicta, ela é provavelmente a mais dominante lutadora da história do MMA. Desafios à parte, certa que Cyborg prolongou a sua lenda e cimentou seu estatuto como uma das melhores da história do MMA ao conquistar o Grand Island da modalidade. Quando não está lutando, isso também é uma coisa muito importante ressaltar na carreira da Cris, porque ela não tem lutado só pela causa dela, o trabalho que ela faz é muito interessante, trabalha em empoderar outras mulheres, mantém um projeto chamado Pink Belt Fitness, espécie de acampamento em que reúne meninas para treinar e para conversar. Ela também tem se dedicado a outros projetos pessoais. Em uma das mais recentes, a curitibana viajou a Uganda, na África, para levar água potável a duas aldeias. Uma missão nobre e que ajudou muitas pessoas com necessidades básicas a terem uma vida melhor. É ainda madrinha do Hospital Erastinho, referência no tratamento de crianças no nosso Estado. No Paraná, ao lado do seu irmão Rafael Justino, o Jacal, Cris encabeça ações sociais por meio do Instituto em Ação, localizado no município de Colombo, e tem atendido de maneira gratuita a crianças e adolescentes com atividades que fomentaram a inclusão social... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, por favor, para concluir.



DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Poderia usar, Sr. Presidente, por gentileza, o horário da Liderança?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Muito obrigado. Obrigado também ao Deputado Marcio Pacheco por abrir mão do horário. Também idealiza o evento Nação Cyborg, um espetáculo de lutas marciais que traz à tona novos talentos para o esporte, que levam o nome do nosso Estado pelo mundo, inclusive agora um atleta nosso, chamado Carniça, está indo agora para o Bellator, foi o campeão aqui do Nação Cyborg. Então, é um prazer estarmos aqui para homenagear a Cris Cyborg, que quando passava também ali no trio elétrico ela disse assim: “Olha, Deputado, recordo-me que quando andava por essas ruas aqui, tudo o que tinha era uma bicicleta para ir para o meu trabalho e fazer as coisas”. E hoje se tornou referência para o nosso Estado do Paraná, tornou-se referência para o nosso País. Então, por isso, com grande alegria, neste Plenário, tenho a honra de homenageá-la como forma de reconhecimento pelo seu trabalho pelo esporte, às artes marciais e à inclusão social. Cris Cyborg, parabéns por representar tão bem o nosso Brasil, por representar o nosso Estado, por representar as mulheres. Você merece essa homenagem e todo o nosso respeito. Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabéns, Cris.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, Deputado. Vamos, então, neste momento, fazer a entrega de uma Menção Honrosa à nossa lutadora de artes marciais, Cris Cyborg. **Suspendo a Sessão por instantes, para que possamos fazer esta entrega.**

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): **Está reaberta a Sessão.**

Senhores Deputados, por favor, Sr.^{as} Deputadas. Temos aqui à Mesa o nosso



General Silva e Luna, que foi Presidente da Itaipu Binacional, foi Presidente da Petrobras, foi fundamental em inúmeras obras de infraestrutura do Estado, tais como a ponte que liga Foz do Iguaçu ao Paraguai, outras obras lá na cidade de Foz do Iguaçu, a Estrada Boiadeira, contorno de Cascavel e principalmente ele foi decisivo na questão daquela multa, há mais de 20 anos, que o Estado estava buscando junto à Petrobras sobre o meio ambiente aqui no Estado e foi decisivo para que o Estado pudesse reaver, com a maior rapidez possível, aqueles valores oriundos daquela multa. Portanto, somos gratos, General Silva e Luna, pelo seu brilhante trabalho aqui na Casa. Estivemos há pouco também, tive a alegria de levá-lo ao Governador, que também é muito grato à sua pessoa. Então, hoje, nesta Sessão, o horário do Grande Expediente, por proposição do Deputado Soldado Fruet, será destinado para homenagear com a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná o General Joaquim Silva e Luna pelos relevantes serviços prestados ao povo paranaense enquanto Diretor-Geral da Itaipu Binacional 2019 a 2021. Já acabei de mencionar que foi Presidente da Petrobras de 2021 a 2022, Ministro da Defesa de 2018 a 2019 e também participou da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai e atuou como adido em Israel de 1999 a 2001. Concedo, então, a palavra, neste momento, ao proponente desta honraria, nosso Deputado Soldado Fruet.

GRANDE EXPEDIENTE: Usaram da palavra o Sr. Deputado Soldado Fruet e General Joaquim Silva e Luna.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhor Presidente Deputado Ademar Traiano, General, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, senhoras e senhores que nos acompanham por meio da *TV Assembleia*, por meio das redes sociais. Hoje o Paraná faz justiça a um homem especial. Desde que chegou a Foz do Iguaçu com a missão de presidir a gigante Binacional, o General Joaquim Silva e Luna tornou-se um paranaense. Naquele momento ainda não sabíamos disso. Apenas o acolhemos com os braços abertos, confiantes de que o Presidente Bolsonaro tinha



escolhido o homem certo para chefiar a nossa Itaipu. Não precisou de muito tempo para termos certeza de que não poderia ter havido escolha melhor e para descobrirmos que desde o primeiro momento quando pisou pela primeira vez em Foz do Iguaçu, Joaquim Silva e Luna havia, sim, se tornado um iguaçuense, um paranaense. De imediato, tomou ações de transparência e demonstrou o respeito que tinha com o dinheiro público. Em poucos meses, R\$ 1 bilhão estava sendo economizado pela Itaipu, com a implantação de uma gestão baseada na austeridade em resultados e transparência. Reconhecendo a responsabilidade social que uma empresa como a Itaipu possui, decidiu investir os valores economizados em gestão, na implantação de obras e programas que atendem não apenas à área de abrangência da Itaipu no nosso Oeste paranaense, mas, sim, em todo o Estado, por meio de obras estruturais de grande monta. Jamais tínhamos visto um diretor-geral daquela empresa com tamanha dedicação pelo trabalho e senso de responsabilidade pela região Oeste e pelo Estado do Paraná. Sob o seu bastão de comando, centenas de ações e obras começaram a ser executadas, desde obras multimilionárias que, há décadas no papel, como citado pelo nosso Presidente, a segunda ponte entre o Brasil e Paraguai, a perimetral Leste e incentivando ainda mais o nosso turismo, a esperada ampliação do aeroporto de Foz de Iguaçu e a duplicação da Rodovia das Cataratas, além das duplicações da BR-277, do Contorno Oeste de Cascavel e da iluminação viária na BR-277, a Estrada da Boiadeira e a revitalização da Ponte Guaíra e a construção da segunda sede do BPFront, em Guaíra. Dois bilhões e meio de reais foram investidos e 2.500 empregos diretos gerados com essas obras. Não obstante, essas obras gigantescas, a Itaipu sob a gestão de Silva e Luna apoiou dezenas de instruções de assistência social e garantiu a infraestrutura básica em colégios da Polícia Militar, Escolas Cívico-Militares, garantindo às nossas crianças e aos adolescentes infraestrutura de qualidade, ensino de qualidade. Senhoras e senhores, poderia ficar aqui horas e horas enaltecendo o currículo deste grande homem, a quem tenho o prazer de chamar de amigo. Mas seu currículo foi escrito



pelas ações e obras que deixou em nosso Estado, sendo desnecessárias as palavras. Seu caráter e retidão foram escritos nas ações de integridade que implantou na Itaipu e que são conhecidas por todos nós, por todo o Paraná, por todo o Brasil, quem dirá por todo o mundo. Meu caros colegas Parlamentares, agradeço de coração o voto unânime desta Casa ao Título de Cidadania Honorária ao General Joaquim Silva e Luna. Alguns dizem que a unanimidade é burra, mas a unanimidade em um Parlamento é sinal de um alto reconhecimento. Unir ideologias partidárias, neste caso, foi a maior prova de que o nome do General Luna está escrito, sim, para sempre na história do Paraná, como um homem cuja dedicação ajudou o desenvolvimento deste nosso Estado. Minha gratidão ao Presidente Bolsonaro que indicou o General Luna para presidir a Itaipu. Acredito que a intenção do nosso Presidente, naquele momento, era de garantir uma gestão séria à Itaipu, mas, pouco tempo depois, o próprio Presidente passou, sim, a destacar as obras do General Luna, pois elas, definitivamente, mudaram a história de Itaipu e garantiram, ainda mais, o desenvolvimento ao nosso Estado. General Luna, Foz do Iguaçu, Oeste do Paraná, por que não dizer o Paraná inteiro estará sempre com as portas abertas recebê-lo. A nossa gratidão ao senhor será eterna. Muito obrigado. Queria colocar um vídeo, por favor.

(Apresentação de vídeo.)

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Parabéns, General!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Neste momento, após a apresentação desse vídeo, concedo a palavra ao homenageado desta Sessão, General Joaquim Silva e Luna. Ainda em tempo, registro a presença dos Vereadores de Mauá da Serra, Leonardo Belinatti, Juarez Miranda e Rafael Miranda, por solicitação dos Deputados Alexandre Curi e Tiago Amaral. Sejam bem-vindos.



GENERAL JOAQUIM SILVA E LUNA: Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Ademar Luiz Traiano, Ex.^{mo} Sr. Deputado Soldado Fruet na condição de 1.^º Secretário e autor da minha indicação para Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná. Por seus intermédios, cumprimento toda a Assembleia Legislativa e todos os conterrâneos do nosso Estado; amigos da Itaipu Binacional, por intermédio de quem cumprimento todos os integrantes da nossa saudosa Itaipu. Senhoras e senhores, conterrâneos todos. Meu muito boa tarde. Confesso que vendo o vídeo fiquei emocionado. (Aplausos.) Este é para mim um momento de emoção e de agradecimento. Obrigado, meu Estado do Paraná por mais essa honrosa demonstração de consideração e apreço, para comigo. Valores que fazem parte do DNA desta nossa gente hospitaleira. Muito obrigado, Deputado Soldado Fruet pela iniciativa. Muito obrigado à Assembleia Legislativa por me conceder esta honraria. Obrigado ao Sr. Governador Ratinho Junior, por chancelar a vontade do povo do Estado. Muito obrigado mesmo. Permito-me voltar, brevemente, no tempo. Quando cheguei ao Paraná em fevereiro de 2019, muito me surpreendi com a generosa e calorosa acolhida. Muito mais que acolhido, senti-me abraçado e por me sentir em casa, não perdemos tempo. Demo-nos as mãos em uma vontade coletiva, arregaçamos as mangas e começamos a trabalhar juntos em proveito do nosso Estado do Paraná, reconhecidamente um lugar de belezas exuberantes, de muitos desafios e de muitas oportunidades. Nomeado Diretor-Geral brasileiro da Itaipu, já vim para cá decidido a morar em Foz do Iguaçu. Por entender que ali estavam minha frente de batalha e os meios, por intermédio dos quais a empresa cumpre sua missão principal, além de me permitir uma visão completa de todo o Estado. Foi com base nessa premissa e nos princípios constitucionais de boa gestão que ancoramos nosso planejamento, nossas decisões e nossas ações. Não foi tão simples tirar tudo do plano das ideias e converter em ações concretas e convergentes, e, consequentemente, consequentes. A integração com o Governo Estadual, com os municípios, com a sociedade em geral, essa integração foi decisiva. Ouvimos



todos. Aprendemos juntos. Construímos uma equipe forte e seguimos em frente. Consideramos que em 2023 a empresa passaria pelo processo de revisão do Anexo C, do Tratado de Itaipu, que trata das bases financeiras e da prestação de serviços de eletricidade, ocasião em que a dívida contraída pela construção da usina estaria paga e que até lá Itaipu deveria estar preparada para atuar em diferentes cenários, dentro do mercado de energia elétrica complexo, dinâmico e competitivo, como tem se mostrado no dia de hoje. Agravado por fatores externos neste momento. De imediato, levamos toda a direção da empresa para Foz do Iguaçu e estabelecemos uma política de austeridade e de transparência que já foi revelada pelo nosso Deputado Soldado Fruet. Reduzimos o escopo de alguns convênios e patrocínios e encerramos os que não tinham aderência à missão da empresa. Centralizamos estruturas replicadas, reduzimos despesas evitáveis, melhoramos a governança, criamos um forte espírito de equipe e, principalmente, investimos as economias dessa gestão com total transparência, em obras estruturantes no Paraná. Começando pelas mais urgentes, aliando tudo isso com os Governos Federal, Estadual, com os municípios e com os representantes da sociedade. Lembro, de início, a construção da segunda ponte, entre o Brasil e o Paraguai sonhada já há bastante tempo. A Perimetral Leste, ampliação do aeroporto e tantas outras obras que já foram citadas e nominadas; convênios para combate à Covid; formação de mão de obra; tudo isso por meio de convênios e patrocínio. Procuramos trabalhar em obras estruturantes com elevado senso de legado, conscientes de que empregar recursos públicos é uma arte que exige transparência, responsabilidade, metas, prazos, acompanhamentos e entrega. Fortalecemos o espírito de equipe da Itaipu consciente de que uma empresa é uma cultura, um grupo de pessoas que se reúnem em torno de valores e crenças e entrega os resultados com entusiasmo e vibração. Considerando a binacionalidade da empresa, buscamos uma convivência cada vez mais solidária e fraterna, com a direção da margem paraguaia de Itaipu. Como se sabe, Itaipu é um exercício de busca permanente de convergência e construção de consensos; é



um fator de desenvolvimento regional; é uma fronteira que reúne dois povos; é um símbolo de uma amizade e de confiança. Nesse sentido, gradativamente, a minha ampliação e os meus conhecimentos sobre essa terra só fez crescer em mim a admiração por essa gente que, moldada nas lutas pelo desenvolvimento regional, consolidou um forte espírito cooperativo. Os desafios dos nossos antepassados de desbravar essa região, enfrentados com altivez, sedimentou o caráter e a têmpera de um povo de várias etnias que na prática dilui fronteiras, antecipa e reforça a integração sul-americana. O Estado do Paraná confirma e amplia a sua condição de centro internacional geográfico e logístico e de espaço de união entre povos de múltiplas nacionalidades, construído no convívio generoso com os países vizinhos, particularmente a Argentina e o Paraguai. Para concluir, Sr. Presidente Traiano, agradeço mais uma vez à Assembleia Legislativa, representante do povo paranaense, esta homenagem e a estendo a todos os integrantes de Itaipu do passado e do presente. Por fim, destaco que este Título de Cidadão Honorário do Estado me compromete ainda mais com a busca de resultados expressivos para o nosso Brasil, onde quer que esteja, enfrentando desafios, mesmo aqueles que testam a minha capacidade de superar incompREENsões e de manter a minha permanente fé em Deus. Seguimos juntos! Muito obrigado a todos! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Solicito ao 1.º Secretário, Deputado Soldado Fruet, que proceda à leitura dos termos do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. General Joaquim Silva e Luna.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Soldado Fruet – PROS): Sim, Sr. Presidente. O Título de Cidadania Honorária a ser entregue contém os seguintes dizeres: *“República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 20.217, datada de 26 de maio de 2020, conferem ao Ex.º Sr. General Joaquim Silva e Luna o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma. Curitiba,*



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

31 de maio de 2022. Assinam: Carlos Massa Ratinho Junior, Governador do Estado do Paraná; Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; e Desembargador José Laurindo de Souza Neto, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.” Só isso, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Convido, então, neste momento, o proponente da iniciativa, Deputado Soldado Fruet, e os Deputados e as Deputadas que queiram participar, para a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao General Joaquim Silva e Luna. **Está suspensa a Sessão.**

(Procedeu-se à entrega do título de Cidadania Honorária ao General Joaquim Silva e Luna.)

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): **Está reaberta a Sessão.**
Primeiro orador inscrito, Deputado Goura.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.ºs Deputados: Goura; Michele Caputo; Mabel Canto; e Galo.

DEPUTADO GOURA (PDT): Muito obrigado, Sr. Presidente. Uma boa tarde a todos os Parlamentares. Quero saudar aqui os estudantes que se encontram no nosso Plenário, na nossa tribuna. Sejam muito bem-vindos sempre! Saudar também os representantes da Associação Paranaense de Bambu, os produtores do bambu, que estão aqui no segundo andar. Quero lembrar que os Deputados, muitos dos quais são coautores do Projeto de Lei que institui no Estado do Paraná uma política pública para o plantio, para a indústria do bambu, um Projeto muito importante que esperamos, Sr. Presidente, que possa ser votado aqui em Plenário ainda neste semestre. Um projeto para fomentar a cultura dessa planta, possibilitando sustentabilidade real, possibilitando ganhos para a economia em



vários setores, desde a alimentação, a indústria têxtil, a indústria da construção civil, a biomassa, carvão vegetal, recuperação do solo. O bambu, temos dito que é a planta do futuro, assim como a *Cannabis*, Deputado Michele Caputo, são duas plantas que o mundo inteiro está se voltando cada vez mais para um olhar de sustentabilidade, de saúde e de alimentação. Todo o nosso apoio. Senhor Presidente, começamos o mês de maio, o *Maio Amarelo*, com uma Audiência Pública nesta Casa para tratar da segurança e da vida dos ciclistas paranaenses. Lembrando aqui que o Paraná se destaca negativamente na relação da segurança e da preservação da vida dos ciclistas. É o terceiro Estado onde mais morrem ciclistas nas nossas estradas. E depois de um mês intenso de atividades, discussões e de articulações políticas, subo aqui, hoje, dia 31 de maio, com muita felicidade, Deputado Dr. Batista, porque aprovamos na CCJ o Projeto de Lei que institui no Estado do Paraná a *Visão Zero*. *Visão Zero* é um programa instituído na Suécia desde os anos 90 que tem como objetivo a eliminação, a redução de mortes no trânsito, entendendo que nenhuma morte no trânsito é aceitável, por isso *Visão Zero*, morte zero no trânsito é o objetivo. Esse Projeto, então, foi hoje aprovado na CCJ. Agradeço enormemente ao Deputado Homero Marchese, que foi o Relator do Projeto, ao Deputado Nelson Justus, que colocou em pauta, e a todos os membros da CCJ. Pedimos, Sr. Presidente, se possível, que este Projeto venha para o Plenário para ser discutido por todos os Deputados. E quero lembrar aqui que este Projeto também surge como uma homenagem a um jovem rapaz de Curitiba que perdeu a vida no trânsito, o Enzo, o Christopher Enzo, um jovem de 15 anos que estou aqui acompanhado da irmã dele, a Kimberly, que está trabalhando conosco no nosso mandato, advogada. O Enzo perdeu a vida pedalando, um jovem de 15 anos, gente, indo para a escola de *bike* e foi atingido de forma criminosa por um condutor do transporte coletivo. Então, queremos homenagear o Enzo com essa lei que institui a *Visão Zero* no Paraná, sendo a Lei Enzo, lei de respeito aos ciclistas, lei de respeito à vida de todos os paranaenses. Era esse também mais um registro, Sr. Presidente, que, depois de muita



insistência por parte do nosso mandato, o Detran do Paraná começou hoje, pelo menos vi as notícias, um trabalho de educação no trânsito para os motoristas do transporte coletivo, Deputado Michele, colocando os motoristas no lugar dos ciclistas para ver o que é sentir na pele um ônibus passando a 60 km/h ou 70 km/h muito perto de você. Então, quero parabenizar, porque estamos sugerindo desde o início da atual gestão do Governador Ratinho Junior que esse tipo de treinamento aconteça. Começa um projeto piloto agora que queremos que seja estendido para todo o Paraná. Então, é isso! Que o *Maio Amarelo* sirva para termos um momento de reflexão, mas que são necessárias ações contínuas o ano inteiro para salvarmos vidas no trânsito. Quero mais dois destaques, Sr. Presidente, de forma breve. Contrariamente ao que disse o Deputado Marcio Nunes aqui em Plenário, na semana passada, não somos, Deputado Tadeu Veneri, contra o desenvolvimento do Estado, somos contra violações de direitos, somos contra o desrespeito ao meio ambiente, somos contra o não cumprimento de ações judiciais. Isso, sim, seremos sempre contra. Mas somos a favor da... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Goura, por favor, um minuto para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. Somos totalmente a favor da pavimentação da PR-405. E aqui quero pedir ao Deputado Marcio Nunes e a todos os Parlamentares que subscrevam este pedido aberto hoje, Deputado Curi, a todos os Deputados para que o Governo do Estado garanta na LOA de 2023 os recursos para a PR-405, a única via, Deputado Caputo, de ligação terrestre com o município de Guaraqueçaba. Na sexta-feira passada moradores de Guaraqueçaba estiveram aqui no Centro Cívico em um ato histórico reivindicando a atenção do Governador Ratinho Junior com o município de Guaraqueçaba, a retomada emergencial de uma linha de ônibus que está interrompida, a manutenção da PR-405. E aqui, Deputados, peço o apoio de todos para que o Governo do Estado



garanta a previsão orçamentária para 2023 para esta obra ecológica... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pelo PSDB, Deputado Michele Caputo.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Boa tarde, Presidente Traiano, Deputadas e Deputados. Faço minhas as palavras deste grande Deputado, o Deputado Goura. Com relação à pavimentação da PR, assino e vejo que todos devem assinar, porque é uma reivindicação do povo de Guaraqueçaba. Além da questão dos ciclistas, da segurança no trânsito, extremamente importante e justa. Preciso iniciar esta fala, Presidente, com um voto de pesar ao engenheiro Augusto Maier Neto, que foi assassinado na noite de domingo por dois assaltantes, levou quatro tiros. Ele era dos quadros da Prefeitura Municipal de Curitiba, fiquei 10 anos trabalhando no município de Curitiba e tive o prazer e a honra de ser amigo do Augusto. Conhecia a sua capacidade, chegou a ser Secretário de Obras e recentemente ocupava o cargo de Diretor de Parques e Praças, Deputado Goura. Infelizmente, mais uma vítima desta violência sem sentido. Quero falar agora de uma grande vitória que foi conquistada no Congresso Nacional no dia 4 de maio, agora, que foi a aprovação da PEC n.º 120/2022. Essa PEC n.º 120 garante aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de endemias um piso nacional de dois salários mínimos. E a outra vitória importante é que, além desse piso, também teve o reconhecimento da atividade insalubre e da aposentadoria especial. Essa é uma luta de mais de 10 anos e quem liderou essa luta representando os agentes comunitários do Paraná, não se enganem meus amigos agentes comunitários do Estado, quem liderou foi a Ondina Macedo, que é a Presidente do Sindasc, que é o Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias aqui do Paraná. Então, a você Ondina, que tive o prazer de conhecer quando ajudei a implantar, com o Luciano Ducci, o programa de agentes comunitários em Curitiba, que não existia, 1.200 agentes comunitários



contratados, que hoje são menos de 600, quero deixar aqui todo o meu respeito como profissional de saúde, como gestor, aos agentes comunitários e aos agentes de endemias. Uma vitória importante! E tem outra vitória nesta questão, porque sempre você coloca a questão financeira. Foram aprovados na lei orçamentária, no Congresso Nacional, R\$ 800 milhões para fazer efetivar, já a partir de junho, nos municípios brasileiros e paranaenses, a implantação dessas conquistas. Então, já estou percorrendo o Paraná, tenho muitos agentes comunitários com quem trabalhei que apoiam o meu mandato e agora resta aos Prefeitos, porque tem esse apoio financeiro no orçamento da União, que efetivem rapidamente essas conquistas. Direitos importantes como esses precisam ser rapidamente incorporados. Fora burocracia, não há discussão nenhuma sobre legalidade, é uma PEC que foi aprovada com grande maioria no Congresso Nacional. Estaremos observando, orientando, faremos aqui, Deputados, na segunda semana de junho, uma Audiência Pública trazendo aqui a representação dos agentes, trazendo aqui advogados que trabalharam com a causa, o Ministério Público e também esperamos contar com a presença da representação dos Prefeitos, porque a implantação está a cargo agora, já que a lei existe, já que o recurso está garantido, agora cabe aos Prefeitos municipais. Quero aqui também fazer uma menção hoje à reunião de ontem. Ontem entreguei rapidamente ao Secretário da Fazenda, o Renê, um questionário de perguntas que fiz, foi aprovado aqui e foi repassado no começo de abril à Seap, ao Secretário da Seap – não sei se tem presentes aqui na reunião Liderança do Governo –, mas precisamos ter respostas. Quando conversei com o Secretário da Seap, ele me disse que o entreve é sempre financeiro. Então, ontem coloquei isso de forma muito ordeira, muito tranquila ao Secretário, mas precisamos de respostas. Em síntese, do que se tratam as nossas cobranças? Já tem uma lei complementar aprovada no início de março deste ano lá em Brasília que diz respeito à contagem de anuênios e quinquênios para os profissionais da saúde e da segurança que, por conta daquele momento difícil da pandemia, tiveram esses direitos suspensos.



Então, precisamos contar isso! Isso já virou lei em vários estados e já é lei à medida em que foi aprovada uma lei complementar, e lei complementar precisa de quórum qualificado. Então, não há discussão legal sobre este tema também! Então o que faço aqui, Presidente, pediria só para complementar, o que faço aqui... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Michele, por favor, para concluir.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Complementando. O que faço aqui nesta tribuna hoje, Presidente Traiano, são duas cobranças de efetivação de duas questões que já foram definidas por lei complementar, uma a respeito dos agentes comunitários que diz respeito aos municípios paranaenses, os Prefeitos têm que estar atentos a isso, porque podem ser no futuro cobrados por improbidade, e a outra do Governo do Estado, que é esse reconhecimento quem teve na linha de frente, no combate à pandemia, os profissionais da saúde e da educação, de forma muito especial. Boa tarde. Bom trabalho.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, também pelo PSDB, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputadas, Deputados. Hoje venho a esta tribuna, até me inscrevi em dois expedientes, porque venho fazer aqui um desabafo hoje. O desabafo das mães, das famílias pontagrossenses, que estão sofrendo na área da saúde na nossa cidade. A situação da saúde em Ponta Grossa é caótica. Desde outubro do ano passado venho relatando, aqui nesta tribuna, o descaso com as nossas crianças, com o fechamento do Pronto-Atendimento Infantil, no Humai, no Hospital Materno Infantil, que hoje não tem mais as portas abertas, Deputada Luciana, para atender às nossas crianças, só atendimento referenciado. Venho falando aqui sobre o fechamento do Pronto-Socorro Municipal da nossa cidade, que há mais de 30



anos atendia à nossa população. Há mais de 30 anos, todos os Prefeitos que passaram por Ponta Grossa cuidaram daquele hospital municipal com muita dificuldade, muitas vezes, com recursos próprios apenas, Deputado Michele. O meu pai, inclusive, quando foi Prefeito abriu as primeiras UTIs daquele hospital, que não eram credenciadas e eram pagas com recursos próprios, mas que foi fechado pela atual gestão. Na última semana, além do fechamento do Pronto-Atendimento Infantil e do Pronto-Socorro Municipal, fecharam o setor de imagens, as tomografias, o raio x, as mamografias, o ultrassom. Agora, esses exames, os pacientes que tiverem que fazer, terão que entrar na fila da central de leitos. Um verdadeiro absurdo! Nos últimos dias, a imprensa não tem se calado também a respeito da situação, porque muitas mortes estão acontecendo. Trago aqui, por exemplo, uma matéria transcrita da RPC, do dia 26 de maio, onde eles entrevistam uma servidora da UPA Santana, uma UPA que não é credenciada, que é UPA só no nome, inclusive. *Quantos óbitos você presenciou nessa situação?* – pergunta o repórter. A servidora diz: *Nessa semana, dois. Nesta semana, dois. Dois óbitos por falta de leito? Sim, por falta de leito. Casos de pessoas que estavam com o quê? Com problema sério de aneurisma e outra paciente que estava aguardando, que precisava de uma vaga de UTI e que ficou ali uns dois dias no respirador. Não falta assistência humana, falta assistência física e falta leito. Porque você não pode deixar uma pessoa na maca, simplesmente, em uma maca, porque essa pessoa está entubada em uma maca. Ali, na sala de estabilização, que é um local fechado, que são para quatro, cinco, leitos, nessa semana estava com oito pacientes.* Oito pacientes entubados. Aí, ela relata que naquele dia foi repassado, então, que estavam sendo suspensos os atendimentos de ultrassom, de imagem. Enfim, se eles não fizerem via central de leitos, eles têm que desembolsar, deles próprios, dinheiro para poder pagar o exame, para que o médico da UPA faça a avaliação. Aí, o repórter pergunta: *O que acontece em relação aos exames de imagem?* São necessários na UPA, Deputado Requião. Ela diz: *Muitos não podem esperar. Por exemplo, um caso de*



uma apendicite, você tem que fazer um ultrassom rápido, porque se for constatado, precisa ser rapidamente operado. Apendicite é um caso grave, não pode esperar, é uma infecção grave, que compromete a vida do paciente. Então, assim é desumano, dói para a equipe de enfermagem. Mas infelizmente temos limites, não podemos ir além. Aí, hoje, hoje, um portal de Ponta Grossa, o PG Transparente, traz uma informação muito séria, que em seis dias, nove pessoas morreram na UPA Santana, sendo que três... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Mabel, Vossa Excelência está inscrita no horário da Liderança?

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, pode continuar.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Continuando. Então, em seis dias, nove pessoas morreram na unidade central, três aguardavam leitos há mais de 24 horas, um deles apenas precisava de UTI, os outros eram leitos clínicos. Uma idosa de 63 anos aguardava a transferência da UPA desde o dia 19 de maio, estava com embolia pulmonar e morreu no aguardo da vaga. Além desses óbitos, que estavam há mais de 24 horas à espera de transferência, a UPA Santana registrou mais seis mortes e a outra UPA Santa Paula, mais quatro mortes. Tive acesso ontem a um relatório, a um ofício, que está sendo enviado, Deputado Michele, pela diretoria técnica da UPA Santana, relatando a questão, uma lista com os pacientes que estão à espera de leitos, de gente que está na urgência e emergência, entre a vida e a morte. Nessa que tenho aqui oh, nessa aqui oh, que tenho aqui, do dia 27 de maio, tem 18 pacientes. Desses, quatro morreram, desses aqui, quatro morreram. Quero que você mostre, aqui, porque esse é um ofício oficial, enviado para a Prefeitura, enviado para a regional de saúde, enviado para a Promotoria de Saúde. O tempo máximo de permanência em uma UPA é de 24 horas, mas lá em Ponta Grossa tem um paciente que está há nove dias, nove



dias, com icterícia esperando um leito. Teve uma paciente de 74 anos que morreu na UPA no dia 29, agora, que esperou nove dias, pneumonia. Um paciente aqui oh, com estado de mal epilético, há nove dias aguardando. Outro senhor que morreu, de 85 anos, morreu dia 28, seis dias aguardando um leito de UTI, morreu de broncopneumonia. Olhem esse caso, então, fratura de fêmur, fratura de fêmur, faz nove dias que ela está esperando. Fratura de fêmur! Tem aqui uma lista assim de cinco, dois dias, cinco dias, atualizado, mais uma morte por pneumonia, derrame pleural, cinco dias aguardando uma vaga. Outra idosa de 61 anos morreu dia 29, insuficiência cardíaca. Um caso que acompanhei de perto e que tenho autorização para falar aqui, autorização da família, a paciente Ângela Maria Lopes Schimit, 68 anos, faleceu no dia 10 de maio na UPA Santana. Entrou no dia 1.º com um AVC, foi descoberta na sequência uma leucemia, 10 dias sem transferência, morreu na UPA. E não bastasse isso, ontem, ontem, um bebezinho de 44 dias morreu de Covid aguardando um leito de UTI, aguardando um leito de um hospital da criança, que temos em Ponta Grossa e que não é mais porta aberta, porque agora as mães têm que levar ou nas unidades de saúde, ou nas UPAs e ficarem esperando dias e horas por atendimento. Mostra aqui, esse aqui, não gosto de fazer isso, mas esse aqui é um bebê, o pequeno Tomaz, que morreu ontem. Quem sabe mostrando a cara das pessoas que estão sofrendo, alguém faça alguma coisa.

Deputado Michele Caputo (PSDB): Deputada, depois a senhora me concede um aparte?

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): E aí, Deputado Michele, ontem vi o Governador em Ponta Grossa, reanunciando asfalto, uma promessa que ele não vai conseguir cumprir, que já tinha feito e que não vai conseguir cumprir, anunciando IML novo, que até acho que é bom modernizar, não sou contra, mas qual é a prioridade? Talvez precisemos de um IML mesmo agora não é, já que não tem leitos de UTI, já que as pessoas estão morrendo. E a Prefeita



fechou tudo isso porque ela disse que não é da competência dela, que a competência é do Estado, porque ela tem que cuidar da atenção básica, porque ela gastava R\$ 70 milhões com os hospitais todo ano e que não é da competência dela. Então, estou aqui hoje, segundo a Prefeita, para cobrar de quem é o responsável, que é o Governador, para que essas crianças não morram mais, para que os pacientes que estão aguardando há mais de dez dias também não morram nas nossas UPAs sem a oportunidade de lutar pelas suas vidas. Isso aqui se chama indignação de quem atende a todos os dias casos de pessoas ligando desesperadas por um leito. O que está acontecendo? O que está acontecendo com a saúde? Não me venham falar de pandemia, gente, chega disso. Ontem mesmo foi falado que tem dinheiro aí, Deputado Requião, mas não estão investindo em saúde. Concedo-lhe um aparte, Deputado Michele.

Deputado Michele Caputo (PSDB): Concordo *ipsis litteris* com a Deputada Mabel. Gestor que quer discutir de quem é a atribuição é gestor omissو, gestor que quer resolver, articula e faz os seus serviços funcionarem. A situação de Ponta Grossa é muito grave, Deputada, mas lamentavelmente também não é a única, temos hospitais, estruturas que deixamos prontas no Paraná, que serviram na época da Covid, e essa Covid parece que virou uma muleta para tudo, para gestor postergar todas as coisas, cirurgias eletivas, para pôr para funcionar na plenitude, a unidade Morumbi, que são mais de 100 leitos que deixamos prontos lá em Paranavaí, o Hospital Regional de Guarapuava, o Hospital de Ivaiporã. Quer dizer, gente, de fato não sei o que está acontecendo. Não dá para gestor de saúde ficar comemorando só o fato de ter feito campanhas de vacinação, que chegaram do Ministério da Saúde, e chegam sempre, chegam a toda hora e a todo ano, e nem ficar discutindo restrições ou não. A saúde está impactando de forma muito grave. Estive em Ponta Grossa na quinta-feira passada, Deputada Mabel, e conversei com profissionais de saúde que me relaciono lá e a maior queixa foi essa, foi essa questão das nossas crianças. Parabéns, a senhora é muito combativa, e nessa questão a senhora está totalmente correta.



DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): E aí ontem, ao final da tarde, vi que o Governador anunciou três novas UPAs para Londrina. Imagino que Londrina realmente precise, Deputado Boca Aberta, mas para Ponta Grossa anuncia um asfalto, para Ponta Grossa tem dinheiro para fazer outras coisas, como o IML, mas para investir, para abrir um pronto-atendimento infantil, para ter mais leitos, para atender inclusive às cirurgias eletivas, que estão totalmente atrasadas, as pessoas estão em casa com dor mesmo esperando as cirurgias, para isso não tem. Então, essa é a diferença de Ponta Grossa, por exemplo, para Londrina. Londrina ganhou três UPAs, Ponta Grossa nenhuma. Ponta Grossa, talvez ano que vem tenha uma nova, segundo a Prefeita disse, talvez. Mas ontem o Governador confirmou. Queria que o Governador confirmasse uma UPA para Ponta Grossa também. Governador, queria que o senhor reabrisse o pronto atendimento infantil no MAE, quem sabe, quem sabe, para finalizar, Presidente...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Quem sabe se o pronto-atendimento infantil estivesse aberto, não com as portas fechadas, o pequeno Tomaz, de 44 dias, tivesse oportunidade de lutar pela vida dele, e uma maezinha não tivesse que chorar agora pelo falecimento do primeiro filho.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, ainda no Pequeno Expediente, Deputado Galo.

DEPUTADO GALO (PP): Senhor Presidente, 1.º Secretário hoje aí postado, Fruet, e nosso querido mineirinho. Senhor? Laudelino, é Laudelino. Vossa Excelência queira desculpar, mineirinho foi o Batista que mandou falar. Bem, Deputadas e Deputados, é óbvio que é muito sério o que a colega Mabel acaba colocando aqui. Mas neste momento quero fazer um apelo. Urbs, Urbs, tira a mão do bolso do trabalhador! Ei, Urbs, aqui com o Galo, olha, alô *TV Assembleia!* Aliás,



a *TV Assembleia* tem um detalhe do diretor que comanda, ele nunca dá *zoom* né, uma imagem estática, mostra e para. Ei, *cabra* aí em cima, dá *zoom* de vez em quando aí meu, trabalha, você ganha bem. Estou brincando colega. Mas o detalhe é o seguinte, Urbs, você está tirando o quê? Dinheiro do trabalhador, dinheiro do estudante e dinheiro do usuário do transporte coletivo. Senão, vejamos, será rápido, Presidente Traiano, menos de cinco minutos. Sou um trabalhador e quando chego para comprar o meu cartão, o cartão, dinheiro no meu cartão para usar o transporte coletivo, que é uma maneira de desempregar os cobradores de ônibus, que já vivem uma vida difícil, ficam nos tubos, não têm onde fazer xixi, se dá vontade de fazer xixi têm que arranjar uma latinha, virar de costas e dizer: *Dá licença aí, vou mijar aqui*. Porque não tem onde fazer as suas necessidades. Isso é um absurdo, é contrário ao manual da vida do ser humano. Porém, a Urbs faz isso. Mas como é que a Urbs está *pondo a mão no bolso* do usuário e do trabalhador, do aluno? Quando se vai comprar, buscar o crédito, você não chega lá e fala igual você vai comprar bala: *Me dá R\$ 100,00 de bala*. Não, você vai lá e compra as suas passagens. Então, são 30 passagens, quero 20 passagens. Digamos que esse preço seja, vamos colocar aleatoriamente, R\$ 160,00. O tempo passa, faço uso de 10 passagens, mas o meu cartão me deu direito, pelo valor que adquiri, de 20 passagens, usei 10, tenho direito a 10. Ledo engano, aí que vem, atenção para botar a mão, abre a mão, abre a mão, abre o bolso, abre o bolso, abre o bolso, abram o bolso, trabalhadores, que lá vem a Urbs, vem a Urbs: *Me dá dinheiro, me dá dinheiro, me dá dinheiro. Epa, pega e faz o quê?* Você não tem mais direito a 10 passagens, você tem direito agora a menos, porque veio o aumento, e o aumento diz que agora você que comprou 20 passagens, usou 10, tem 10. Não, não, não, não! Na conta da Urbs não é assim, pelo aumento agora você vai ter direito, talvez, a seis passagens. Minha avó dizia que isso aí tinha outro nome. *Botar a mão no bolso*, pegar coisa que não é sua. Minha avó dizia assim: *Psiu, hei, cuidado hein, aquele povo lá é ladrão*, mas isso era minha avó que dizia. Então, Urbs, não estou insinuando não. Estou é dizendo, que para o



trabalhador a sensação é de roubo. Ele fica sem ação, porque ele comprou, mas não levou. Levou uma parte. Gostaria imensamente, Urbs, vocês têm que rever isso. Comprou, comprou. Tem a validade, são 20 passagens. Tem que ser 20 passagens enquanto estive no cartão lá. Aí se vier o reajuste, é para próxima compra que vale. Vida longa, Sr. Presidente. Presidente, quero pedir desculpa a Vossa Excelência. Eu e o Fruet quebramos o púlpito aqui. O Soldado Fruet deu um murro um dia aqui. Dei um tapinha leve e quebrou. Então, gostaria de sugerir a V.Ex.^a que descontasse do Fruet o púlpito... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vou avaliar quem está mais confortável financeiramente e desconto.

DEPUTADO GALO (PP): Por favor, Presidente. Oitenta por cento do nosso querido Fruet e entro com vinte por cento. Fechado. Vida longa, Presidente.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Minha avó falava que isso tem outro nome também, mentira.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Anibelli, pelo MDB.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Anibelli Neto (MDB); Ricardo Arruda (PL); Tadeu Veneri (PT); Tiago Amaral (Governo); e Luciana Rafagnin (Oposição).

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Boa tarde, Sr. Presidente Ademar Traiano, Sr.^s Membros da Mesa Executiva, Sr.^s e Sr.^{as} Parlamentares, amigos funcionários desta Casa. Saudação especial aos visitantes. Nosso Vereador de Pinhão, Jean, do MDB. Gostaria, neste dia 31 de maio, de subir à tribuna para dizer do orgulho de ser Deputado. Saber o momento de avançar, de cobrar, mas também ter a humildade de reconhecer os avanços quando eles acontecem. Isso demonstra



independência e vontade de fazer valer o mandato. Hoje, na condição de Presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária desta Casa, tive a satisfação, Sr.^s e Sr.^{as} Parlamentares, de estar no Palácio Iguaçu, onde foi feito um grande ato muito prestigiado em comemoração há um ano pela declaração da Organização Mundial de Saúde. Na verdade foi 27 de maio de 2021, então um pouquinho mais de um ano, do Paraná livre da aftosa sem vacinação e livre da peste suína clássica de forma independente. Para aqueles que não sabem, o Paraná estava com outros estados em um *status* sanitário que, se eventualmente algum desses estados tivesse um surto de peste suína clássica, prejudicaria todo o trabalho feito no Estado do Paraná. E na questão da aftosa, de forma independente também, por meio da força do Governo e da parceria do setor privado, quero aqui parabenizar o Secretário Norberto Ortigara, o Presidente da Adapar, Sr. Otamir Martins, e dizer que foi feito algo fantástico. Muitos não defendiam essa tese. O pessoal ligado à região de Londrina, mas, com o passar do tempo, a grande maioria, se não a totalidade, entendeu que o enfrentamento feito pelo Governo do Estado e nós aqui dentro da Assembleia, no sentido de provar para a população agropecuária que seria muito vantajoso, valeu a pena. Passado esse um ano, vários estados foram atrás. Vários estados foram provocados pelo seu setor agropecuário que não poderiam ficar atrás do Estado do Paraná. E hoje muitos investimentos estão sendo feitos no Estado. Estavamos hoje pela manhã, onde existe previsão em Paranavaí, nos quatro cantos do Estado, na região Sul, em Tapejara do Oeste, São Jorge do Oeste, aqui em Porto Amazonas, todo o setor ligado à produção de proteína animal cresceu. Isso significa uma visão estratégica e que orgulho poder fazer parte disso. Que orgulho poder ter aceitado o convite do Secretário Ortigara e do meu amigo Meneghetti para rodar o Paraná em várias audiências, quando dizíamos da importância de acreditar neste momento, sair da vacinação. Para aqueles que, talvez, não entendam, a carne de origem animal, quando chegava a países diferentes, eles perguntaram: Vocês *não têm aftosa?* Não. E por que vocês vacinal o gado? Por que vocês *inoculam* o vírus inativado na



carcaça do animal? Isso desvalorizava. Ou isso fazia com que eles usassem para desvalorizar. Hoje eles não têm mais essa desculpa. E devido a tudo que está acontecendo, a questão da pandemia, a questão da guerra que está tendo hoje entre a Rússia e a Ucrânia, isso possibilita que o Paraná possa entrar em novos mercados. Por esse motivo que maciços investimentos têm sido feitos no Estado do Paraná, R\$ 6,6 bilhões, cerca de 23 municípios, 14 mil empregos diretos. Quando escutamos problemas de saúde, problemas nas mais diversas áreas, sabemos que o ideal é dar dignidade para a população. E nada mais do que um emprego. É uma luta, é uma dificuldade. Você tem, às vezes, que ceder em alguns momentos, mas nesse quesito, e aqui é importante ressaltar o trabalho do Governo do Estado na questão da agropecuária, valorizando desde o pequeno, o médio e o grande agricultor.

Deputado Reichembach (UNIÃO): Deputado Anibelli, um aparte?

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Deputado Reichembach, por favor.

Deputado Reichembach (UNIÃO): Deputado Anibelli, muito oportuna a sua fala. Realmente aconteceu no Palácio hoje um excelente evento em referência e comemoração a um ano da condição do Paraná sem vacinação em relação à febre aftosa, área livre sem vacinação, e fazer aqui o reconhecimento também ao seu trabalho como Presidente da Comissão da Agricultura da Assembleia Legislativa, mais a equipe da Secretaria da Agricultura e a equipe da Adapar. Hoje o ambiente estava bom, inclusive comentávamos na nossa saída do Palácio os bons pronunciamentos que ali aconteceram, do Norberto Ortigara e do próprio Governador, demonstrando conhecer bem o mercado. O Norberto Ortigara é um Secretário que se relaciona muito bem, desde a agricultura familiar até o agronegócio, agroindústria, então, é um excelente Secretário. A Adapar com a sua equipe fez e faz um trabalho muito importante. Então, deixar aqui esse reconhecimento. Isso, realmente, reposicionou o Paraná, que já era forte. Mas



ouvimos ali também os grandes investimentos que estão acontecendo. Então, o Paraná vai ganhar muita força a partir dessa conquista. Então, é importante que ela possa ser mantida também com toda a vigilância. Obrigado.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Deputado Reichembach. E na condição de Médico-Veterinário, desde os bancos acadêmicos da nossa Universidade Federal, alegria de participar de todo esse processo. Costumo dizer que estamos como Deputados e o que vale são os momentos que vivenciamos aqui, os confrontos, as histórias, as lutas e as conquistas. E ter participado de todo esse processo, principalmente aquela belíssima audiência, que foi a maior da história do Poder Legislativo, cerca de 2 mil agropecuaristas, de forma educada, respeitosa, mesmo aqueles que não entendiam que era o melhor caminho, houve, democraticamente, a oportunidade de eles falarem e conseguimos avançar. Por isso, é muita satisfação. E estamos, por meio de dados oficiais, recebendo notícias na questão do frango, na questão do suíno, na questão da bovinocultura de corte, da bovinocultura de leite, da tilápia, dos ovinos, todos investimentos e perspectivas de que o produtor rural, com seu conhecimento, com seu *know-how*, com a sua história de vida consiga, por meio do suor do seu corpo, sustentar a sua família. Isso se chama dignidade. Viva a nossa sanidade animal no Estado do Paraná! Viva esse novo momento! E a satisfação de poder participar de todas essas lutas, essas peleias, essas conquistas, porque, tenho certeza, finalizado esse processo da pandemia, teremos muito mais conquistas, muito mais investimentos e, em vez de 23 municípios, temos que aumentar muito, porque todo cidadão paranaense merece, sim, ter uma oportunidade com dignidade para sustentar a sua família. Por isso é um prazer neste dia subir à tribuna, relembrar desta luta e já dizer dos frutos que estão chegando. Vamos em frente. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pelo PL, Deputado Ricardo Arruda.



DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas, Deputadas, Deputados e aos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, o que tenho a dizer hoje é a respeito de uma situação grave que enfrentamos em nosso País que é a tal da inversão de valores. O que está acontecendo aqui em nosso País? Algo jamais visto! Vimos, agora, vamos lá por partes. Vimos uma operação na Vila Cruzeiro da Polícia Militar com a PRF junto, com a Civil junto, uma operação que não foi feita assim de qualquer jeito, ela foi planejada, foi usado o serviço de inteligência, e nesse confronto creio que 25 marginais foram mortos no confronto. Aí em vez de parabenizarmos a nossa polícia, vejo veículos de imprensa dizendo assim: “Como que não morreu nenhum criminoso?”. Vejo o Presidente do STF, dizendo: “Olha, a PM nos deve explicações sobre isso”. Meu Deus! Como pode isso? As pessoas estão defendendo os marginais e não o cidadão de bem. Lembrando que tudo isso que está ocorrendo lá, no Rio de Janeiro, é graças à determinação do Ministro Fachin quando proibiu as operações nas comunidades do Rio de Janeiro. Proibiu devido à pandemia de Covid. Algo jamais visto também. O que tem a ver o crime com a Covid? Ele deu espaço e tempo para os criminosos se armarem, de montarem barricadas de concreto, lugar para colocar o fuzil para atirar nos policiais e ainda o Ministro Fux ainda quer ouvir a PM. Vai ouvir os bandidos, oh Fux! Vocês têm que defender o cidadão de bem e não um marginal! Explico por que que não morreu, não morreu nenhum policial, porque o policial é treinado para isso, o policial tem disciplina, enquanto os marginais ficam aí desfilando em caminhão cheio de arma gritando, cheirando cocaína, fumando maconha em baile *funk*. Ora, e querem confrontar com uma tropa treinada? Têm que perder, têm que cair! Vamos parar de defender vagabundo no nosso País! Até quando isso vai? Sabemos muito bem que a esquerda adora defender a bandidagem, sempre defendeu. Os Movimentos, PT, PCdoB, PSOL, adoram vitimizar vagabundos e querer incriminar os policiais. Só que quando eles são roubados, aí correm para a polícia, aí querem proteção. Jogam contra o cidadão de bem armado, mas andam com seguranças armados.



Hipocrisia! Outro dia teve uma formatura em um local ali nos Estados Unidos, Presidente Traiano, um cidadão entrou com um fuzil e ia matar uns 40 convidados, porém tinha uma mulher armada, uma só e derrubou esse vagabundo. E se não tivesse gente armada? E se não tivesse cidadão armado de bem para defender um louco, contra um louco desse ou contra um bandido? Os fatos estão mostrando a realidade, a realidade que ficou escondida por anos durante o Governo PT e não para por aí. Não é só de crimes não, agora a Ministra Rosa Weber deu 10 dias para o Presidente da República explicar a política para os negros. Gente, o que quer dizer isso, essa política? Realmente gostaria de entender. Mas sabe por quê? Porque os Partidos, PSOL, PT, PCdoB, entram com essas ações no STF e de imediato já são acatadas pelo Supremo. O que o Bolsonaro tem que explicar, o que interessa a cor de alguém? A política é feita para os brasileiros de todas as cores, todos somos brasileiros, todos somos iguais perante a Lei. Quem dividiu e segmentou a sociedade foi essa peste da esquerda, que só veio para roubar e destruir o nosso País e criar conflito e continua criando conflito. E o pior, essa atual Suprema Corte, em sua grande maioria, foi indicada pela esquerda. Por essa razão que eles se tornaram um partido de esquerda. Eles defendem a bandidagem, eles tiram, eles limpam o nome do Lula. Não tiraram a condenação, dizem que onde ele foi julgado não era competência. Uma artimanha que nunca ocorreu aqui, no Brasil, nunca! É a primeira vez que ocorre isso. E continuam defendendo os marginais. Sempre foi assim. A esquerda sempre esteve apoiando o lado errado. Está muito fácil escolhermos, quem é o Presidente do bem e quem o Presidente do mal. Está muito fácil. Aí vem uma notícia que o Brasil hoje está com o menor índice de desemprego – 10,5%. Menor desde 2015! Não vejo ninguém falar nada na grande imprensa. Ao contrário, vão inventar alguma história para criticar também essa boa economia que o Brasil vem se levantando rapidamente, mais rápido do que as grandes potências mundiais. O mundo enxerga isso. Aqui, no Brasil, não! A *Rede Globo* e outras imprensas vendidas, imprensas marrom, imprensa podre preferem continuar jogando contra o



nosso País perante o mundo. Realmente, fico aqui... ia ler uma informação que tive a respeito da Vila Cruzeiro que eles querem ouvir. Tivemos lá, Deputado Fruet, tivemos sete policiais feridos, receberam mais de 300 tiros nas viaturas. Um dos marginais mortos já tinha matado 16 policiais. É isso que o Supremo quer ouvir? Então, escute, Supremo, com quem vocês estão lidando, com marginais da pior espécie que receberam o que mereciam: bala e foram para a cova!

Deputado Soldado Fruet (PROS): Um aparte, Deputado?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PROS): Pois não.

Deputado Soldado Fruet (PROS): Queria aproveitar tua fala e parabenizar os policiais militares do Estado do Paraná, ali da região de Londrina, ontem estava ocorrendo o “tribunal do crime” ali em Cafezal, se não me engano, em uma chácara. A polícia foi avisada e houve confronto, todos os vagabundos foram *conhecer o inferno*. Parabéns à policiada. Com bandido não tem outra conversa: é *bala na cara*.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Daqui a pouco vão querer ouvir a polícia: por que só morreu bandido? Vamos explicar de novo? Porque o policial é treinado para isso, para combater o crime e o vagabundo está aí para quê? Para confrontar a polícia! Sem disciplina, sem treinamento, usando drogas diariamente naquele mundo pervertido que eles vivem. Está muito explicado por que quando tem confronto grande que não é o primeiro que teve no Rio, agora falam que querem diminuir a violência da polícia contra o bandido! Sendo que no Brasil são assassinados mais de 40 mil pessoas na mão de marginais e não vejo ninguém do Supremo falar nada! Quando morre o cidadão de bem ou um jovem que rouba o celular e dá um tiro na cabeça ninguém fala nada, mas morreu um demônio de um bandido aí vem a comunidade, a comunidade hipócrita defender esse tipo de gente. Vamos parar, vamos defender no nosso País, quem merece! Defender o bom policial, defender a boa política, a política correta, honesta do jeito que está



sendo feita pelo Governo Bolsonaro que tão criticado foi em nosso País. Diziam que ele ia ser um ditador, um homofóbico, um fascista, um não sei o quê! Nada! O País nunca esteve tão livre como está na mão do Presidente Bolsonaro. Sempre trabalhando dentro das quatro linhas da Constituição Federal. E os antidemocratas, aqueles do Supremo, usam essa palavra toda vez para querer confundir o povo e chamar nós que defendemos a liberdade de antidemocratas. Porém, eles que jogam contra a democracia, contra a Constituição Federal, contra a verdade e contra o que é correto. Eles só apoiam o que não presta... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir, Presidente. Então, acho que tinha que fazer esta defesa aqui à nossa polícia, parabenizar aos policiais envolvidos nesse confronto. Gostaria de ver alguém no Ministério Público, Deputado Fruet, em um confronto desses na favela. Vá lá, Promotor! Vá lá ver como é que é um tiroteio. Chega lá recebendo tiro de metralhadora, de ponto 30, de ponto 50. Vá lá ver como é fácil. Vá lá, Juiz! Vá lá, Ministro do Supremo, vá lá ao confronto ver. Aí você vai entender o porquê o policial lá ou ele mata ou ele morre. Essa é a verdade que temos aqui. Muito obrigado!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pelo PT, Deputado Tadeu Veneri.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Antes de iniciar aqui na tribuna, Sr. Presidente, o assunto que me traz, só quero fazer dois registros. Primeiro, lamentar o que aconteceu em Ponta Grossa, na tarde de ontem, Deputada Mabel. Um jornalista que estava cobrindo o ato que o Governador estava presente, e houve um cidadão que fez críticas à Prefeita e foi retirado do local. E, enquanto estava sendo retirado, o Sr. Osório, que é do *Portal Boca no Trombone*, foi registrar e também, a pedido da Prefeita,



teve, segundo informações, teve o seu equipamento confiscado, retirado, para que não registrasse o protesto feito contra a Prefeita de Ponta Grossa. É lamentável que algumas pessoas ainda usem esse tipo de mecanismo para proibir que a imprensa possa fazer o seu papel. O Osório não tem culpa. A senhora conhece o Osório. O Osório não tem culpa se as pessoas protestam contra a Prefeita. O seu papel é registrar. Agora, se a Prefeita não quer registro, ela que talvez mude de atividade, porque da forma como está ela vai continuar tendo protestos, assim como teve o Governador Carlos Massa. Quero também aqui fazer, Sr. Presidente Nelson Justus, neste momento que preside a Assembleia Legislativa, um registro a respeito da ação que leva praticamente não à insolvência, mas leva a um grande prejuízo, uma preocupação às universidades brasileiras. Sabem os senhores que o MEC, por conta de uma decisão do Presidente Jair Bolsonaro, fez um bloqueio de 14,5% das verbas das universidades federais. Isso foi confirmado, ontem, pelo Ministério da Educação. E a Universidade Federal do Paraná caminha, segundo nota – e ontem também já publicado –, Deputado Fruet, para o pior ano da última década. Sabemos que são as universidades públicas que fazem pesquisa, fazem extensão e são responsáveis por 90% da pesquisa, mas parece que o Governo Federal não gosta que haja pesquisa, que haja conhecimento, que haja cultura, porque mais uma vez faz um corte que, aqui no nosso caso, só como dado, Presidente Nelson Justus, quando corrigido pela inflação, 60.40% o IPCA, nos últimos anos, o orçamento de 2021 é menor do que o de 2013. Claro, corrigido pela inflação de janeiro de 2014 a dezembro de 2021. A Universidade Federal do Paraná tem 25,6 milhões bloqueados. Em 2021, foram executados 1 bilhão e 707 milhões. Em 2014, só para ter como comparação, 1 bilhão e 770; em 2015, 1 bilhão e 938; em 2016, 1 bilhão e 946; e assim segue. E em 2021, 1 bilhão e 707. Ou seja, estamos tendo menos recursos agora do que tínhamos há oito anos. E aí é claro que as coisas não podem ser diferentes. Quero também aqui, Sr. Presidente, cumprimentar a Assembleia Legislativa pela iniciativa de colocar o Projeto que apresentamos aqui, Deputado Requião Filho, e que determina, falei



isso ao Deputado Fruet, na quarta-feira, que determina o uso de câmaras corporais nos uniformes da Polícia Civil, da Polícia Militar, e por sugestão do sindicato, inclusive dos agentes penais, dos agentes penais. O Rio de Janeiro começou ontem com 1.600 policiais. Ontem, o Rio de Janeiro fez a primeira compra e já está nos uniformes de determinados grupos de policiais de batalhões as câmaras corporais. E a Assembleia Legislativa fez aqui, não sei se os senhores acompanharam, mas a maioria deve ter visto, a Assembleia Legislativa colocou uma consulta, na última semana, na quinta-feira se não estiver enganado, na sexta-feira, no *Instagram*, sobre o que a população pensava a respeito de a polícia usar câmaras corporais e câmaras nos veículos. Claro que por 24 horas essa consulta foi feita, porque depois ela sai automaticamente. Oitenta e cinco por cento, Deputado Fruet, 85% da população se mostrou favorável, favorável à aprovação do Projeto de Lei, que teve parecer favorável, inclusive, aqui na CCJ, dado pelo Delegado Jacovós. Oitenta e cinco por cento. Falei isso ontem ao Deputado Traiano, que a consulta feita aqui mostra que a população quer, sim, transparência, para proteger o policial, para proteger a população, para proteger todos os cidadãos. Então, espero que... O Governador tem inclusive em suas mãos uma solicitação feita pela OAB, pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública, pelo Poder Judiciário, para que envie para esta Casa um Projeto de Lei para que a Polícia do Paraná também tenha, assim como o Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, tenha câmaras corporais nos uniformes dos policiais. Isso irá dirimir uma série de situações que temos vivenciado, inclusive esta do Rio de Janeiro, que foi uma chacina com 25 mortos, 18 pessoas que tinham, segundo a polícia, passagem pela polícia, sete que não tinham absolutamente nada e que foram todos mortos, mas isso aí espero que o Governador Ratinho mande e mande com a maior celeridade para cá o Projeto. E quero aqui, Sr. Presidente, que é o assunto que me traz à tribuna, falar a respeito, Deputado Lemos, da Nota Técnica do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional, Departamento da Alimentação e Nutrição, Coordenação do Planejamento da Alimentação



Escolar. A Nota Técnica n.º 10/2022, Orientações sobre o programa *Mais Merenda*. Diz a nota: “A partir de 1.º de junho – amanhã, portanto – 1.º de junho de 2022, será implantado o atendimento ao programa *Mais Merenda* em todos os estabelecimentos de ensino do Paraná.” Todos os alunos, Deputado Requião, terão direito a um lanche adicional na entrada e na saída do turno. Aí diz do abastecimento dos alimentos, a cota especial, como que será feito, as parcelas mensais que serão enviadas em seis parcelas, os cardápios. Até aqui tudo maravilhoso. Como que deve ser servido, como que deve ser preparado. Preferencialmente, Deputada Luciana, devem vir da agricultura familiar, pães, bolos, doces, cucas, o que deve passar também, o tipo de geleia. Diz aqui como devem ser servidas as frutas, abacate, abacaxi, banana, mamão, maracujá, uva, café, canjica com leite, pinhão. Tudo maravilhoso! Esquece apenas de um detalhe: não tem funcionário. Só isso. Quem é que vai fazer tudo isso? O Governador vai sair lá do Palácio e vai fazer? O Sr. Feder vai fazer? Obviamente que não é o seu papel. Mas fico me perguntando, Deputada Mabel, por que a 120 dias da eleição, o Governador, por meio da Secretaria da Educação, manda para todas as escolas a determinação para que sirvam mais dois lanches, e diz a todos os pais: “Agora, os seus filhos terão mais dois lanches.” Terão pão, bolo, bolacha, chá. Aqui fala até em achocolatado, café. Virou uma verdadeira panificadora especial, a escola. Esse é o mundo de fantasia da Secretaria da Educação. Ou o mundo que querem criar a fantasia para que ela seja de alguma forma retribuída em votos no dia 2 de outubro. Não há outra explicação. Quem vai às escolas, sei que muitos Deputados aqui do Governo, da Base do Governo, da Oposição, vão às escolas, vou às escolas, não há funcionários. Vai à cantina, Professor Lemos, onde tinha quatro, cinco funcionários, hoje tem dois. Deputado Mauro, o senhor que sempre está ali na região de São Pedro, vá ali na Vila São Pedro e entre na Escola Vila São Pedro. Tem menos gente do que tinha três anos atrás, ou não tem? Os funcionários estão saindo, as empresas terceirizadas não pagam direito, muita gente está indo embora, aí aparecem dois cardápios maravilhosos, que seria



ótimo se fossem implantados, porque vai melhorar a qualidade da alimentação das crianças, só que esquecem que ao meio-dia, quando o pessoal da cantina já não aguenta mais lavar louças, já tem que estar com o próximo lanche pronto; e de manhã, antes que as crianças comecem a fazer o seu lanche do intervalo, já tem que ter o lanche pronto. Com detalhe, as empresas terceirizadas não admitem, não admitem que haja nenhum minuto além ou antes do horário estabelecido. Então, não sei que mágica é essa! Vou ver nas escolas, como temos feito, quantas das 2.200 escolas vão conseguir implementar, porque é fantasia, isso é mentira! O Governo vive de criar factoides: *Agora teremos mais dois lanches*. Maravilha! Pais e mães, podem mandar os seus filhos para a escola que eles vão comer bolo, vão comer pães, vai ter fruta, nossa, vai ter brioche. Não é! Não tem pão, come brioche, como alegam que teria dito Maria... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Tadeu, por favor, para concluir.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Maria Antonieta nunca falou isso, mas perdeu a cabeça do mesmo jeito. O Governador nunca falou isso também, mas espero que a população reconheça e não que ele perca a cabeça, mas que perca as eleições, porque não dá para, 120 dias antes, você começar a criar. Amanhã vão criar almoço nas escolas e talvez depois costela fogo de chão! Porque virou festa, são coisas que não são possíveis de serem feitas que estão sendo colocadas, que criam uma expectativa e que na sequência não são cumpridas. Por último, Sr. Presidente, acho que essa falta de transparência não é uma responsabilidade só do Governador. Ontem, quando perguntei ao Secretário se ele sabia o CNPJ das empresas que são beneficiadas pelo programa de 17 bilhões, ele falou que não sabe, que poderia saber, mas não quer saber. Se o Secretário da Fazenda não sabe quem é beneficiado, quem dirá nós, que temos o papel de fiscalizar e que não conseguimos fazer... (É retirado o som.)



DEPUTADO ADELINO RIBEIRO (PSD): Questão de ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Adelino, *pela ordem.*

DEPUTADO ADELINO RIBEIRO (PSD): *Pela ordem,* Sr. Presidente. Um pouco entristecido, como esportista, na cidade de Cascavel, ontem perdemos o Benedito Alves de Lima, o Mangaba, por 23 anos massagista do futsal em Cascavel, que faleceu no dia de ontem. Um dos esportistas mais atuantes da minha cidade, a cidade de Cascavel, ficou internado por diversos dias e veio a falecer no dia de ontem. Então, em nome de todos os esportistas da cidade de Cascavel, somos solidários à viúva e à família do Mangaba. O Mangaba que foi massagista do Garrincha na época do Botafogo, um senhor que construiu uma história dentro da cidade de Cascavel por meio do esporte. Foi, mas deixa um legado importante na área desportiva, que é fazer com que as crianças, os jovens de hoje se espelhem nele para no dia de amanhã termos um esporte sadio e mais praticado na cidade de Cascavel.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa do Vereador de Curitiba, João da 5 Irmãos, por solicitação do Deputado Francisco Bührer. Seja bem-vindo. Pela Liderança do Governo, Deputado Tiago Amaral.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Boa tarde, Sr.^o Deputados e Sr. Presidente. Subo à tribuna na tarde de hoje em primeiro lugar para enaltecer e reconhecer a história que vem sendo trabalhada e construída pela Adapar. A Adapar é um dos ativos sem dúvida dos mais importantes, Deputado Anibelli, do nosso Estado para o fortalecimento da agropecuária, para o fortalecimento da vida no campo, seja do trabalhador, seja do produtor, daquele que tem um sítio, uma pequena propriedade ou uma grande propriedade, porque tudo hoje, mundo afora, meu querido Jonas Guimarães, você que tem a sua vida toda baseada também



economicamente falando no agro, tudo hoje mundo afora, no que diz respeito aos produtos, seja frango, seja peixe, seja porco, seja grãos, vem da confiabilidade daquilo que você entrega. Se você não consegue garantir a procedência, a qualidade do seu produto, garantir a sanidade do seu produto, você simplesmente está fora do mercado internacional, está fora do jogo mundial. Portanto, esse importante investimento que foi feito, a criação da Adapar e o fortalecimento constante dessa instituição não é mera opção, uma mera liberalidade, deve ser, sim, fruto de uma política pública efetiva. E se hoje estamos comemorando este um ano de Estado do Paraná livre da aftosa sem vacinação, sem dúvida, isso só foi possível graças à existência também da Adapar. O Governador Ratinho Junior faz um evento hoje, lidera um evento hoje, ao lado do Secretário Norberto, que de fato gradua à medida que realmente merecem esses 10 anos dessa importante instituição. Portanto, ficam aqui os meus parabéns. A Deputada Mabel trouxe aqui algumas questões, conversava com ela ainda há pouco justamente para compreender aquilo que ela trouxe para que fique claro que de fato o Governo do Estado do Paraná tem colocado realmente as suas estruturas em funcionamento e à disposição para fazer o trabalho que é de sua competência. Tudo aquilo que foi trazido realmente nos deixa bastante tristes não como Base do Governo, não como Oposição, mas nos deixa chateados como cidadãos e com toda a certeza vamos atrás das informações para entender se algo mais pode ser feito. Mas, de antemão, o Governador Ratinho Junior tem feito importantes investimentos não apenas na cidade de Ponta Grossa, mas lá também, para estruturar e qualificar cada vez mais a saúde do Paraná. Não à toa vimos na Covid, durante a pandemia, um dos estados que melhor se destacou no enfrentamento, nos exames, no atendimento, com um índice de mortes bastante reduzido, mesmo que ainda alto, porque toda morte já é de fato triste e dolorosa, mas um dos estados que melhor conseguiu fazer esse enfrentamento, sem a utilização de estruturas provisórias, mas principalmente primando pelas estruturas de altíssima qualidade. Então, o Estado do Paraná tem feito o seu trabalho e vamos investigar cada vez



mais qualquer tipo de problemas, denúncias ou situações que possam surgir. E quero trazer aqui também uma discussão importante. O Deputado Ricardo Arruda coloca realmente algo que precisa ser muito bem avaliado. Uma sociedade, Deputado Arruda, Deputado Jacovós, Fruet, Fernando, Marcio Pacheco, uma sociedade que não respeita e não valoriza os seus policiais é uma sociedade que está fadada à destruição, é uma sociedade sem valores e sem princípios. Se você não é capaz de enxergar um policial, um homem que todos os dias ou mulher que coloca a sua vida, e não é clichê, igual talvez alguém possa imaginar que seja um clichê, mas que literalmente coloca a sua vida em risco para defender a sociedade, esse homem e essa mulher precisam ser colocados em um nível extremamente elevado de respeito. Como disse, se não respeitarmos os nossos policiais e aqueles que estão à nossa disposição para colocar paz e ordem na comunidade, sem dúvida estamos diante de uma sociedade sem valores. Fuja, como diria o outro! Portanto, quero aqui dizer, é claro, se eventualmente um excesso aconteça, precisa ser apurado, mas, antes de apontar o dedo, antes de sair combatendo e antes de sair acusando, tem que se colocar no lugar de um confronto armado, em que a qualquer tempo você pode sofrer um tiro e morrer sem saber de onde vem. Tente se colocar nessa situação e tente imaginar se você conseguiria dar as respostas mais perfeitas naquele momento, se você chegou a tremer até mesmo quando tinha uma resposta a uma pergunta em uma prova que você não sabia responder! Portanto, precisamos, sim, valorizar os nossos policiais, respeitar os nossos policiais e não confrontá-los. Não partir do princípio de que eles estão do lado errado, até porque fomos nós, sociedade, que pedimos para que eles saíssem para combater aquilo que nós mesmos não fazemos. Portanto, aqui, todo o meu respeito e minha consideração aos policiais do nosso País e àqueles que de fato colocam a sua vida em risco, para nos proteger na nossa missão. Parabenizar é claro, de forma destacada, a equipe de Londrina, da minha cidade, que mais uma vez, Deputado Fruet, faz um trabalho excepcional. De fato, tenho o orgulho de dizer que no Paraná temos policiais honrados e que



no Norte, de fato, a bandidagem tem muito medo dos nossos policiais e que assim seja. Antes, Deputado Marcio Pacheco e, na sequência, Vossa Excelência, Deputado Fruet.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Tiago Amaral, quero cumprimentá-lo, de maneira muito especial, por esse pronunciamento que Vossa Excelência faz. Vossa Excelência que é uma grande Liderança, além de Vice-Líder do Governo. É um pronunciamento muito emblemático, porque de fato tive a feliz oportunidade de ter sido policial militar por mais de 10 anos na minha vida. Tenho a honra de ser policial federal desde 2007. Um contexto que Vossa Excelência aborda, que muitas pessoas não param para pensar. O momento do confronto, o momento do confronto, onde você está com uma arma de fogo, está diante de um bandido, que também está com uma arma de fogo, ali, está, literalmente, em risco total, a tua vida e a vida do bandido e a vida da sociedade. Depois, no julgamento, depois que aconteceu a ação, é muito fácil *atirar pedra*. É muito fácil sentar na frente de um Juiz e o Juiz julgar sentado em uma cadeira, com ar-condicionado, para dizer se estava certo, se errou, milimetricamente, se deveria ter dado um tiro a menos ou um tiro a mais, mas na hora do confronto, não queira participar daquele momento. É muito fácil fazer uma avaliação, Deputado Tiago Amaral, de que lado devemos estar. O que seria de uma sociedade sem policiais? O que seria de uma sociedade sem polícia? E, por outro lado, o que seria de uma sociedade se pudéssemos ter uma sociedade sem bandidos? Então, isso é muito fácil fazer, de que lado estou, de que lado devemos estar. Se acontecem excessos, é evidente que têm que serem apurados, agora, crucificar é muito fácil. Quando acontecem excessos por lado de bandido, não se vê tanto o clima de ataques, porque um policial perder a vida, em geral, é abordado como um policial que perdeu a vida. Agora, se um bandido perde a vida, em geral, querem atacar a polícia. Então, o nosso apoio incondicional aos policiais. Parabéns, a Vossa Excelência pela abordagem que faz nessa tarde.



DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Alguns dizem: *Ah, ele que escolheu essa profissão de risco.* Alguns dizem isso. Deputado Fruet.

Deputado Soldado Fruet (PROS): Deputado Tiago, sempre um defensor da segurança pública, na plenária. Essa questão de Londrina era o *tribunal do crime*, um casal estava pronto para ser executado pelos faccionados aí. Essa equipe foi alertada por meio de uma denúncia, chegaram e houve o confronto. Penso o seguinte, o Deputado falou que alguns, lá do Rio de Janeiro, não tinham nenhuma passagem pela polícia. Para mim é o seguinte, a partir do momento que se aponta uma arma para um polícia, ali você é bandido. Ali, se você apontou uma arma para um polícia, você sabe qual vai ser o seu destino, é para o inferno.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Tiago, por favor, para concluir.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): E é assim que tem que ser, Deputado. Muito obrigado.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Obrigado, Sr. Presidente e Sr.^{es} Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O que foi, Deputado Guto? Com a palavra a Deputada Luciana Rafagnin, pela Liderança do PT.

DEPUTADO GUTO SILVA (PP): Deputado Traiano, permite-me um aparte, Presidente?

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO GUTO SILVA (PP): Apenas quero fazer um registro. Estamos vivenciando a Semana do Meio Ambiente e o Paraná tem destacado no



cumprimento das SG, foi reconhecido agora internacionalmente. Estive na Secretaria, na Sedest, essa semana, Deputado Traiano, e vamos protocolar hoje à Mesa Diretora, para que a nossa Assembleia Legislativa do Paraná possa ser a primeira Assembleia sustentável do Brasil. Então, a solicitação é para que Vossa Excelência possa encaminhar a formação de um Comitê, para que sigamos esse protocolo e diagnósticos da SG. Também faremos uma conversa com o Tribunal de Justiça, para que possamos aqui ter a nossa Assembleia sustentável, acompanhando esse grande movimento que é importante, porque nós mesmos legislamos, preparamos normas, então, nada mais justo do que a Assembleia também dar o exemplo. Muito obrigado. A minha dúvida, Presidente, só para concluir, é se podem encaminhar na Mesa Diretora, é só esse questionamento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok.

DEPUTADO GOURA (PDT): *Pela ordem*, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Queria só fazer uma convocação aos Deputados membros da Comissão de Meio Ambiente. Logo após a Sessão temos três projetos em pauta, precisamos de quórum no auditório legislativo à reunião ordinária da nossa Comissão de Meio Ambiente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa do Prefeito de Itambé, Sr. Vitor Fedrigo, e do Sargento da PM Carlos Costa, por solicitação do Deputado Tiago. Sejam bem-vindos. Deputada Luciana.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Uso o expediente hoje no horário da nossa Liderança da Oposição e gostaria aqui de tecer alguns comentários, especialmente àquilo que se refere à



prestaçāo de contas de ontem do Secretário da Fazenda, a prestação de contas do primeiro quadrimestre. Antes disso, até gostaria de citar que também tomamos conhecimento agora que a Justiça de São Paulo manda o Governo de São Paulo divulgar, tornar público quem são os beneficiados da isenção da renúncia fiscal. Assim, a Bancada da Oposição também está esperando, aqui do Estado do Paraná, porque solicitamos por várias vezes do Governo e não estamos obtendo essa resposta. São R\$ 17 bilhões de renúncia fiscal no nosso Estado do Paraná. Não sabemos quem são as empresas, quais são as empresas, que critérios estão sendo utilizados. Na pergunta de ontem do Deputado Tadeu, inclusive, ao Secretário, Deputado Tadeu, o Secretário, simplesmente, como ele faz com a maioria, quase 99% das perguntas que são feitas a ele, ele não sabe, ele vai mandar a resposta por escrito, mas essas respostas nunca chegam. O Governo nunca responde às dúvidas que temos e que questionamos na prestação de contas. Muitas vezes ficamos nos questionando se vale à pena fazer perguntas para o Secretário, porque ele não responde às perguntas que são feitas. Essa também, Deputado Tadeu, que Vossa Excelência fez ao Secretário solicitando então quem são as empresas ou quais os critérios. O Secretário falou que não sabia e também não faz questão de buscar saber, de buscar o conhecimento de quem são essas empresas beneficiadas. Então, é lamentável que o Estado do Paraná, que o Governo do Estado do Paraná, faça uma renúncia de R\$ 17 bilhões, recursos que os municípios vão sentir falta também nessa renúncia, porque mais de 5 bilhões vão diretamente para os municípios do nosso Estado do Paraná e os municípios vão sentir falta desse recurso, com certeza terão que cortar também no seu orçamento. O Estado deixa também de arrecadar aqui mais de R\$ 12 bilhões. Então, Deputada Mabel, fica aqui a nossa preocupação, porque ontem quando fizemos a pergunta ao Secretário com relação ao orçamento ou ao valor gasto na saúde, até a prestação de contas de ontem, então, que seja no primeiro quadrimestre, chegava apenas a 5%, sendo que a lei, a legislação manda que o Estado precisa colocar, no mínimo, 12% dos recursos do orçamento para a



saúde. No entanto, mesmo em um ano bastante difícil, que foram os dois anos, seja em 2020, 2021 e agora também estamos ainda passando pela pandemia da Covid-19, também estamos passando pela epidemia, que é a questão da dengue, Deputado Tadeu, e que precisa de apoio do Estado. Já são 32 mortes aqui no Estado do Paraná pela dengue, são muitos casos confirmados e não estamos vendo uma ação maior do Estado com relação a isso. Não estamos vendo uma ação do Governador do Estado com relação ao que a Deputada Mabel colocou aqui. Quando questionava ontem a questão dos só 5% do orçamento, Deputada Mabel, falo porque está na prestação de contas, que o próprio Secretário trouxe aqui. Cinco por cento nesse primeiro quadrimestre de recurso do orçamento destinado à saúde. O Governo não está se dando conta dessas pessoas que estão morrendo nas filas; dessas pessoas que estão esperando um leito para serem atendidas; dessas pessoas que estão na fila a cada dois ou três dias precisando ser medicadas, tomando medicamento na veia para conter dores por causa da espera de uma cirurgia eletiva que não chega, porque a fila está enorme, e as pessoas estão precisando das cirurgias e o Governo não está realizando, não está autorizando essas cirurgias, não está autorizando os exames que as pessoas na fila há meses aguardando, aguardando uma consulta. O Governador do Paraná não consegue ver como está vivendo o povo do Paraná, não consegue ver o problema de saúde, o que está acontecendo com o nosso povo do Paraná. Isso é lamentável, e é lamentável porque vimos do próprio Secretário que aqui estava ontem que não tinha realmente argumentos para nos passar com relação a isso, de como que estava essa situação, não tinha resposta para dizer para nós que essa renúncia fiscal vai beneficiar, quem vai beneficiar e como que o Estado será compensado por isso, Deputado Tadeu. Então, é lamentável o que estamos vendo do Governo do Estado do Paraná com relação à nossa população.

Deputado Tadeu Veneri (PT): A senhora me permite um aparte?



DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Concedo, Deputado Tadeu. Só fica também aqui a nossa preocupação que mesmo na prestação de contas do Secretário, quando ele coloca a questão, muito animado com o orçamento do Estado, com a entrada, com os recursos que o Estado está arrecadando, ao mesmo tempo em nenhum momento ele fala com relação também à reposição salarial dos servidores públicos do nosso Estado. E aqui queria dizer, ouvindo os Deputados, falando principalmente também das questões dos policiais, dos nossos policiais do Estado do Paraná, o nosso reconhecimento aos policiais também começa com salário digno aos policiais; o nosso reconhecimento começa dando aos policiais também condições dignas de trabalho, os equipamentos que são necessários para que eles possam também efetuar o seu trabalho. Então, também passa por isso, tanto dos policiais que estão na ativa quanto aos policiais que estão aposentados, que vimos aqui na frente desta Casa os policiais mendigando, mendigando que o Governo reconheça, que o Governo faça uma reposição salarial, e estão aqui pedindo, as esposas dos policiais vindo aqui pedir pelos próprios policiais, porque as famílias estão passando fome. É lamentável que o Governo do Estado do Paraná, Ratinho Junior, não consiga ver a realidade do servidor público do nosso Estado, do servidor da saúde, dos nossos servidores, nossos trabalhadores na educação do nosso Estado do Paraná, não consiga ver os servidores da agricultura, não consiga ver os servidores da segurança. É lamentável que ele não consiga ver o trabalho que é realizado pelos servidores do nosso Estado do Paraná. Mas faz, sim, uma renúncia fiscal de 17 bilhões e não diz para quem, nem quais os critérios utilizados. Deputado Tadeu com o aparte.

Deputado Tadeu Veneri (PT): Parabéns, Deputada Luciana, parabéns pelo seu pronunciamento. E tanto com relação ao sigilo, e era justamente sobre isso, porque o Secretário Renê, todas as vezes que ele vem aqui, é uma pessoa muito simpática, muito agradável, mas não responde absolutamente nada, é uma sessão de...



DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): De enrolação.

Deputado Tadeu Veneri (PT): Não diria enrolação, mas é postergar uma informação que nunca vem. E agora, com essa decisão de São Paulo, espero, espero que a partir do momento que nós, ou que tenhamos os nomes, os CNPJs de quem são as empresas beneficiárias, ou que o Ministério Público entre definitivamente e cumpra aquilo que obviamente é o seu papel, uma vez que o Ministério Público tem também o papel de fazer a defesa dos direitos difusos da sociedade, para que saibamos para quem que estamos pagando. O Secretário ontem reclamou que vão perder 6 bilhões se houver esse prosseguimento da redução do imposto sobre combustíveis, os servidores públicos estão perdendo 4,6 bilhões, e eles perdem 6 bilhões, mas dão 17 bilhões de isenção, 1,5 bilhão só para o setor petrolífero, os setores sabemos quais são, só o setor petrolífero, 1,5 bilhão. Ora, você diz que vai perder 6, mas está dizendo de 1,5 bilhão, então que perda é essa? É como dizer que estou perdendo R\$ 100,00, mas ao mesmo tempo estou distribuindo 300. Isso não existe, isso é conversa só para fazer o *enrolation*, não é? E parabéns também, Deputada Luciana, a senhora foi extremamente feliz quando diz: “Não podemos achar que policiais, ou professores, ou quaisquer profissionais de saúde, fiquem satisfeitos com discurso”. Muito bonito o discurso, muito bonito, discurso não enche barriga. Faça aumento salarial. A Base do Governo votou contra, inclusive, diversas iniciativas que tivemos aqui, inclusive, votou a favor da reforma da previdência, que é um dos motivos de os aposentados estarem aqui na frente. Então, não adianta fazer discurso bonito, discurso bonito é bacana, é legal: *Ah, policial tem que matar, policial tem que fazer isso*. Mas o policial que mata é o policial que morre, e que depois a sua família recebe o pecúlio de cem mil reais, que está congelado desde o Governo Requião. Então, parabéns mais uma vez, Deputada Luciana. A senhora foi extremamente feliz no seu encaminhamento. Discurso não vai encher barriga de policial, de professor, de ninguém. Em vez de fazer discurso, vão votar a favor deles que é muito mais eficiente.



DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Obrigada, Deputado Tadeu. Justamente isso que V.Ex.^a fala é muito importante a ação, de discurso, com certeza, os servidores do Estado do Paraná estão cheios. Houve bastante, inclusive propaganda, propaganda do Estado é uma propaganda muito bonita. Vivemos em um Estado que fico me questionando qual é o Estado que o Governador fala naquilo que se refere à propaganda do que tem... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Luciana, para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Então, só dizer aqui, reforçar que a Bancada da Oposição então entrou com pedido no Ministério Público para que o Governador faça também a transparência, divulgue quais são as empresas que então serão beneficiadas, que receberão esses R\$ 17 bilhões e quais os critérios, e até mesmo de que forma que elas vão compensar o Estado do Paraná, porque assim entendemos que da forma como está hoje fica muito difícil, até mesmo para nós, Deputados, quando somos questionados. Quais as empresas, Deputado Plauto? Quais as empresas que o Estado do Paraná está dando a renúncia fiscal? Quais as empresas que o Estado do Paraná está beneficiando e por quê? Então, nesse sentido, por que o João é beneficiado e não o Pedro? Mas quem é o João e quem é o Pedro? Queremos saber, queremos buscar essas informações, até porque...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Luciana, para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Todos os Deputados são questionados sobre isso. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Passamos à Ordem do Dia.



ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Fernando Martins (REP), Delegado Jacovós (PL), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (UNIÃO), Elio Rusch (UNIÃO), Francisco Bührer (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Goura (PDT), Guto Silva (PP), Homero Marchese (REP), Jonas Guimarães (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Reichembach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT) e Tiago Amaral (PSD) (47 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Coronel Lee (PDC), conforme art. 97 § 3.º Inciso I do Regimento Interno; Evandro Araújo (PSD), conforme art. 97 § 3.º Inciso III do Regimento Interno; Luiz Claudio Romanelli (PSD), conforme art. 97 § 3.º Inciso III do Regimento Interno; Marcel Micheletto (PL), conforme art. 97 § 3.º Inciso III do Regimento Interno; Tercílio Turini (PSD), conforme art. 97 § 3.º Inciso I do Regimento Interno; Tião Medeiros (PP), conforme art. 97 § 3.º Inciso III do Regimento Interno (6 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Gilson de Souza (PL) (1 Parlamentar).]

Projetos que necessitam de Apoio.



Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o nº 226/2022**, do Deputado Nelson Justus, que denomina Subtrecho Escoteiro Luis Silva e Albuquerque, ao segmento da Rodovia Engenheiro Angelo Lopes, compreendido entre a divisa dos municípios de Campo Magro e Campo Largo, até o Km 65 da PR-90; **Autuado sob o nº 227/2022**, do Deputado Reichembach, que inclui no Calendário Oficial de Eventos do Estado a Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho no Meio Rural, a ser celebrado na primeira semana do mês de maio; **Autuado sob o nº 228/2022**, do Deputado Reichembach, que concede o Título de Utilidade Pública à ACT – Associação Capo e Terapia, com sede no município de Medianeira; **Autuado sob o nº 229/2022**, do Deputado Evandro Araújo, que institui a Semana de Conscientização sobre a Osteopatia, a ser realizada anualmente na quarta semana do mês de junho; **Autuado sob o nº 230/2022**, do Deputado Márcio Nunes, que institui o Dia Estadual do Terceiro Setor, a ser celebrado anualmente no dia 27 de maio; **Autuado sob o nº 231/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que altera a Lei nº 20.091, de 19 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a instituição dos preceitos e fundamentos dos cuidados paliativos no Paraná; **Autuado sob o nº 232/2022**, do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Pessoas com Deficiência de Arapongas, com sede no município de Arapongas; **Autuado sob o nº 233/2022**, da Deputada Maria Victória, que institui o Dia da Imigração Libanesa; **Autuado sob o nº 234/2022**, do Deputado Homero Marchese, que altera a Lei nº 16.809, de 2 de maio de 2011, que extingue cargos comissionados e delimita o quantitativo de cargos comissionados a serem providos nas comissões e blocos temáticos; **Autuado sob o nº 235/2022**, do Deputado Homero Marchese, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Luiz Lourenço; **Autuado sob o nº 236/2022**, do Deputado Coronel Lee, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Academia Bambukay, com sede no município de Morretes; **Autuado sob o nº 237/2022**, do Deputado Plauto Miró, que altera a Lei



n.º 11.504, de 6 de agosto de 1996, que dispõe que a defesa sanitária animal, como instrumento fundamental à produção e produtividade da pecuária, é competência do Estado, cabendo-lhe a definição e a execução das normas do sanitarismo animal para o Estado do Paraná, conforme específica e adota outras providências.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 457/2021, de autoria da Deputada Mabel Canto, que altera a Lei n.º 19.701, de 20 de novembro de 2018, que dispõe sobre a violência obstétrica, sobre direitos da gestante e da parturiente e revoga a Lei n.º 19.207, de 1.º de novembro de 2017, que trata da implantação de medidas de informação e proteção à gestante e à parturiente contra a violência doméstica.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 738/2021, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.º 2131/2021, que altera, revoga e acresce dispositivos à Lei n.º 19.501, de 21 de maio de 2018.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 138/2022, de autoria do Deputado Coronel Lee, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Pais, Mestres e Funcionários do Colégio Estadual Cívico-Militar Hélio Antônio de Souza, com sede no município de Pontal do Paraná.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 164/2022, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Comunitária de Mulheres Rurais Casa da Cultura Góes Artigas, com sede no município de Inácio Martins.



Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados**.

ITEM 5 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 152/2020, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o Título de Utilidade Pública ao Centro Integrado de Desenvolvimento do Esporte Amador – Lavarda Esportes (Pato Futsal), com sede no município de Pato Branco. Parecer favorável da CCJ. Emenda da CCJ. Apreciar neste turno emenda aprovada em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr.^s Deputados.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, *pela ordem*, por gentileza.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, quero fazer um registro, amanhã temos aqui em Curitiba a abertura da 11.^a Sessão do Festival Olhar de Cinema. Um festival internacional de Curitiba, do audiovisual mundial. É um festival muito prestigiado. Convidar os Deputados, também o Presidente da nossa Comissão de Cultura, o Deputado Guto Silva. E, se possível, Sr. Presidente, que a nossa comunicação pudesse fazer a divulgação da programação. O festival acontece de forma presencial depois da pandemia. Então, viva o audiovisual paranaense! Viva o Festival Olhar de Cinema! Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok. Ainda pendentes os votos dos Deputados Alexandre Curi, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Delegado Jacovós, Galo, Maria Victória, Nelson Justus. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins,**



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Gilberto Ribeiro, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri e Tiago Amaral (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Tercílio Turini e Tião Medeiros (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a emenda.

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 794/2019, de autoria da Deputada Maria Victória, que concede o Título de Capital da Polpa ao município de Japurá. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr.º Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Luiz Carlos Martins, seu voto.

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): Presidente, “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok. Voto “sim”?

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): “Sim”.



DEPUTADO LUIZ CARLOS MARTINS (PP): Presidente, estou com um probleminha técnico aqui. Meu voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, Deputado Luiz Carlos, Deputada Cristina também. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Gilberto Ribeiro, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tiago Amaral (37 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilson de Souza, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Requião Filho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (17 Deputados).]** Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 794/2019. Trinta e nove votos, com os votos da Deputada Cristina e do Deputado Luiz Carlos. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 7 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 263/2021, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que institui a Semana Estadual de Promoção à Saúde Mental nas Escolas. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Educação. Substituto geral da CCJ. **O Item 7 foi retirado de ofício por esta Presidência.**

ITEM 8 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 178/2022, de autoria do Deputado Marcio Nunes, que concede o Título de Utilidade Pública ao PAS Cianorte – Programa Ação Solidária de Cianorte, com sede no município de Cianorte.



Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Estou encerrando a votação, Sr.^s Deputados. O Deputado Ricardo Arruda vai votar? Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Nunes, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet e Tiago Amaral (37 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Elio Rusch, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (17 Deputados).]** Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 178/2022. Trinta e oito votos, com o voto do Deputado Ricardo Arruda.**

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 418/2021, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, que concede o Título de Capital Paranaense do Orgânico ao município de Tijucas do Sul. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?



DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Francisco Bührer, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet e Tiago Amaral (36 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Elio Rusch, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Paulo Litro, Requião Filho, Soldado Adriano José, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (18 Deputados).]** Com 36 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^o 418/2021.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Temos quatro requerimentos de pedido de informação: **Requerimento n.^o 1590/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. César Augusto Neves Luiz, conforme especifica; **Requerimento n.^o 1591/2022**, da Deputada Mabel canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. César Augusto Neves Luiz, acerca do número de leitos exclusivos para o município de Ponta Grossa no



Hospital Universitário Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa – HUMAI/UEPG; **Requerimento n.º 1593/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando informações ao Diretor da Sanepar, Sr. Cláudio Stábile, conforme específica; **Requerimento n.º 1594/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando informações ao Diretor da Copel, Sr. Daniel Pimentel Slaviero, conforme específica. Como encaminha o Líder?

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Para discutir, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Todos?

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Adiados na forma regimental.

Requerimento n.º 1665/2022, da Deputada Maria Victória, solicitando a dispensa de votação de Redação Final para o Projeto de Lei n.º 794/2019, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 1588/2022, do Deputado Márcio Pacheco, requerendo envio de expediente ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, reiterando solicitação para envidar esforços no sentido de liberar com a brevidade possível os vários trechos já duplicados da BR-163, entre os municípios de Lindoeste e Capitão Leônidas Marques; **Requerimento n.º 1589/2022**, do Deputado Delegado Fernando Martins, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Cervejaria Divino Malte, de Umuarama; **Requerimento n.º**



1592/2022, do Deputado Bazana, solicitando o registro e o envio de certificado de menção honrosa ao Sr. Vinícius Augusto Cabral; **Requerimento n.º 1595/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando o envio de voto de pesar à família pelo falecimento de Gabrielly Rodrigues Moreira Santos; **Requerimento n.º 1596/2022**, do Deputado Dr. Batista, solicitando o registro e envio de voto de congratulações ao Presidente do Baveloni Futebol Club, Sr. Hélio Geraldo Polotto; **Requerimento n.º 1597/2022**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de voto de pesar à família pelo falecimento da Sr.ª Carmem Ribeiro Franco Obladen; **Requerimento n.º 1598/2022**, do Deputado Tiago Amaral, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Fazenda, Sr. Renê Garcia Junior, requerendo que sejam elaborados cálculos acerca da viabilidade da diminuição da idade de isenção de IPVA de veículos automotores no Estado Paraná; **Requerimento n.º 1600/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral da Copel, Sr. Daniel Pimentel Slaviero, requerendo melhorias na rede de energia elétrica em Ventania; **Requerimento n.º 1602/2022**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e envio de voto de congratulações com menção honrosa ao Sr. Maurício Rodrigues Antunes; **Requerimento n.º 1604/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Infraestrutura e Logística, Sr. Fernando Furiatti Saboia, requerendo urgente a melhoria na pintura das faixas de sinalização da PR-546, no km 14, entre as cidades de Itambé e Floresta PR; **Requerimento n.º 1606/2022**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de voto de congratulações com menção honrosa à Comunidade de Aliança Nossa Senhora Rosa Mística, da cidade de Araucária-PR; **Requerimento n.º 1616/2022**, do Deputado Marcio Pacheco, solicitando o envio de voto de pesar à família pelo falecimento do Sr. Benedito Alves de Lima; **Requerimento n.º 1617/2022**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de voto de congratulações com expedição de menção honrosa ao Movimento Ele Vai pra Escola e do Instituto I.G.U.A.I.S, representado pelo fundador, Sr. Rodrigo Anderson Matos;



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Requerimento n.º 1619/2022, do Deputado Michele Caputo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Saúde do Paraná, requerendo o reforço na campanha de doação de órgãos no Estado do Paraná; **Requerimento n.º 1620/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando o envio de voto de pesar à família pelo falecimento de Daniel Barbosa Quessada; **Requerimentos n.ºs 1621 a 1633, 1635 a 1638, 1640 a 1645, 1647, 1648, 1650 a 1653, 1655, 1656, 1658 a 1662, 1664, 1666, 1667, 1669, 1670 e 1672 a 1687/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento de: Roberto Ribeiro dos Santos; Valéria Voitichoski; Sueli Regina Trilo Manarim; Glacy Cardon Rickli; Emilia Antunes Sampaio; Caritea de Castro; Ana Kolane Pallech; Therezinha de Jesus Opata; Therezinha de Jesus Nielsen; Suely Terezinha Castro; Rosa Rodrigues Gomes; Maria Rosa Veiga; Maria Francelina Prestes; Ivone Bento da Silva; Hilda Machado de Oliveira; Hilda Castorina Tielp; Gilmara Oliveira; Celia Teresinha Antunes; Losangela Fatima de Mello Pessoa; Thereza Silva Araújo Neves; Maria Guaraci Vieira; Malvina Maria Babinski Fae; Ieda Maria Biagini Medina; Raulino Holm Dias; José Sebastião da Rosa; Acil Alves dos Anjos; José da Conceição dos Santos; Joel Verginio de Oliveira; Carlos Shoiti Horie; Rene Golçalves de Lara; Mariano Spasiuk; João Maria de Paula; Antonio Ferreira de Lima; João Maria Barbosa; José Cleto de Almeida; Maria Lucia Maluf; Leocádia Dmenjeon; Geny de Ramos Dias; Dorvalina Alves de Freitas; Dolores Ribeiro Miranda; Catarina Beje; Sandra Regina Nezgoda; Oscar Souza dos Santos; José Jeonival Lemes; Nair Franczak Malkut; Catharina Auer Kapp; Anna Bilek; Zilda Teixeira Ribeiro; Orlando Modesto de Souza; Odilon Dias; Irineo Blazelis; Antonio Lopes Ribeiro; Eurides Alexandre de Lima; Edson Luiz Amorim; Manoel Pedro de Oliveira; Luiz Aparecido de Carvalho; e Justino Antunes de Lara; **Requerimento n.º 1639/2022**, do Deputado Coronel Lee, solicitando envio de expediente ao Chefe da Casa Civil, requerendo encaminhamento para estudos a fim de alterar dispositivos da Lei n.º 1.943, de 23 de junho de 1954, que trata do requisito de ingresso dos militares estaduais; **Requerimentos n.ºs 1654 e 1657/2022**, do



Deputado Professor Lemos, solicitando o registro de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: Roberto Rigon; e Nereu Mützenberg; **Requerimento n.º 1671/2022**, do Deputado Rodrigo Estacho, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, requerendo providências urgentes para o asfaltamento da PRC-487 no trecho que liga o município de Ivaí ao Distrito de Três Bicos, no município de Cândido de Abreu.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências:
Requerimento n.º 1607/2022, do Deputado Marcio Nunes, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 7 de junho de 2022.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 1601/2022**, dos Deputados Arilson Chiorato Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Requião Filho, Tadeu Veneri e Mabel Canto, solicitando a inclusão dos Deputados Arilson Chiorato, Goura, Mabel Canto, Professor Lemos, Requião Filho e Tadeu Veneri como coautores do Projeto de Lei n.º 218/2022; **Requerimento n.º 1603/2022**, da Deputada Mabel Canto e do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando a inclusão da Deputada Mabel Canto como coautora da PEC n.º 1/2022; **Requerimento n.º 1608/2022**, dos Deputados Tadeu Veneri e Goura, solicitando a inclusão do Deputado Goura como coautor do Projeto de Lei n.º 2/2018; **Requerimento n.º 1609/2022**, dos Deputados Boca Aberta Junior e Soldado Adriano José, solicitando a inclusão do Deputado Soldado Adriano José como coautor do Projeto de Lei n.º 618/2021; **Requerimento n.º 1612/2022**, do Deputado Marcio Nunes, Líder do Bloco PSD/MDB, solicitando a adesão dos Deputados que compõem o Bloco PSD/MDB para as Comissões: Comissão Permanente de Indústria, Comércio, Emprego e Renda, Deputado Ricardo Arruda como membro titular e Deputado Galo como membro suplente, e Deputado Francisco Bührer como membro titular e Deputado Tiago Amaral como membro



suplente; Comissão Permanente de Relações Federadas e Assuntos Metropolitanos, Deputado Galo como membro titular e Deputado Ricardo Arruda como membro suplente, e Deputado Francisco Buhrer como membro titular e Deputado Tiago Amaral como membro suplente; Comissão Permanente de Revisão e Consolidação Legislativa, Deputado Delegado Jacovós como membro titular e Deputado Ricardo Arruda como membro suplente; **Requerimento n.º 1613/2022**, da Deputada Maria Victória, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 766/2017, de sua autoria; **Requerimento n.º 1615/2022**, dos Deputados Cristina Silvestri, Boca Aberta Junior, Anibelli Neto, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Luciana Rafagnin, Marcio Nunes, Mabel Canto, Michele Caputo, Cantora Mara Lima, Douglas Fabrício, Arilson Chiorato, Professor Lemos, Marica Victória e Nereu Moura, solicitando a inclusão dos Deputados que o presente subscrevem como coautores do Projeto de Resolução n.º 5/2022; **Requerimento n.º 1618/2022**, da Deputada Maria Victória, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 165/2020, de sua autoria; **Requerimento n.º 1649/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando a extinção do Bloco Parlamentar Temático - Incentivo à Erva-Mate.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, §3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 1599/2022**, da Deputada Cristina Silvestri, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 23 de maio 2022; **Requerimento n.º 1610/2022**, do Deputado Tercílio Turini, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 30 e 31 de maio e 1.º de junho de 2022; **Requerimento n.º 1614/2022**, do Deputado Delegado Jacovós, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 23 a 25 de maio de 2022; **Requerimento n.º 1646/2022**, do Deputado Coronel Lee, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 30 e 31 de maio de 2022.



Deferidos conforme o art. 97, §4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 1605/2022**, do Deputado Delegado Fernando Martins, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária de 25 de maio de 2022; **Requerimento n.º 1611/2022**, da Deputada Mabel Canto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária de 30 de maio de 2022; **Requerimento n.º 1663/2022**, do Deputado Plauto Miró, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 23 de maio de 2022; **Requerimento n.º 1668/2022**, do Deputado Rodrigo Estacho, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 23 de maio de 2022.

Deferido conforme o art. 97, §3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 1634/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 25 de maio de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, quarta-feira, dia 1.º de junho de 2022, às nove horas e trinta minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**: Redação Final do Projeto de Lei n.º 152/2020; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 671/2020 e 418/2021; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 466/2020 e 693/2020.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h06, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)